
DUBLIN – Sessão de trabalho do ICG
Sexta-feira, 23 de outubro de 2015 – 9h às 17h IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

ALISSA COOPER: Bom dia. (Daniel), você está online? Temos aqui pouca gente, ainda. Vamos esperar um pouquinho, e se ninguém aparecer, a gente vai terminar o nosso trabalho.

Algumas pessoas ficaram presas no congestionamento, porque há uma greve de trens, então vamos esperar alguns minutinhos para começar.

Vamos começar, então. Bom dia a todos, bem vindos de volta à loucura do (ICG), então vamos olhar a agenda, vamos começar de novo com os documentos do resumo do comentário público. Vamos então continuar de qualquer forma e esperar que (Joe) possa entrar e vamos ver as edições da proposta da transição e depois teremos um intervalo. Esperamos terminar o mais rápido possível, vamos almoçar, então vai haver almoço aqui, e vamos usar os últimos 15 minutos do intervalo do almoço para a aprovação das minutas.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Temos uma sessão para voltar à questão do escopo da nossa palavra, do nosso trabalho durante a fase de implementação, vamos falar dos planos futuros e depois concluir. Algum comentário sobre a agenda?

MANAL ISMAIL:

Eu gostaria só de registrar que a parte do documento do sumário que vai depender das discussões que vamos fazer depois, como a implementação e reverencia às dependências do (CCWG). Isso deve ser concluído antes de terminarmos. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Qual é a interdependência? Eu prefiro ver essa questão da dependência, antes terminar com isso usando o texto da proposta de transição.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que há só mais uma sugestão, estou tentando encontrar o documento que diz o futuro potencial de trabalho e coordenação do (ICG) e comunidades operacionais. Isso foi uma nota de (Joe) depois das discussões de (Dublin), colocar aqui.

ALISSA COOPER: Então, vamos falar sobre documentos de comentário público antes, e depois a gente pode voltar a isso, mais tarde. Há outro comentário antes de entrar nesse assunto? Passo para (Manal), e vamos começar com o documento que resume os comentários públicos.

MANAL ISMAIL: Bom dia a todos. A secretaria anotou todos os nossos comentários ontem, e tentei expressar isso nos documentos, desculpem eu ter enviado tão tarde, eu acho que hoje vamos começar com os critérios (ICG) (IRP).

Indo para os critérios, visto com clareza, foi um texto da (Lynn).

Alguém tem algum comentário aqui? Na verdade, eu tenho um comentário, no parágrafo que inicia com outro ponto comum, em mais detalhes, na sessão de implementação. Não sei se a sessão de implementação tem a ver com esse documento, ou mesmo com a proposta.

ALISSA COOPER: Quero me inscrever, não pensei nisso.

MANAL ISMAIL: Por que aqui não mostra a lista dos participantes?

ALISSA COOPER: Acho que nesse documento é suficiente dizer que o trabalho feito para estabelecer o (PTI) e estruturas associadas será elaborado futuramente durante a implementação. Eu disse para não ter todo esse texto, é minha sugestão.

MANAL ISMAIL: Sim, faz sentido, obrigado. Há algum outro comentário sobre a parte de completude e clareza? Então, vamos passar para a próxima sessão, compatibilidade e interoperacionalidade, e esse texto foi colocado aqui a partir do e-mail do (Patrick). Então, novamente, no parágrafo, o penúltimo parágrafo, há uma referência, mais descrições em outra parte do texto.

Eu não sei onde que vai entrar isso, em outra parte. Eu acho que aqui, no caso, se isso foi mencionado, temos que colocar a referência exata.

KEITH DRAZEK: Estou de acordo, que nessa sessão, quando se diz “Em outra parte do documento”, acho que esse texto foi só da minuta, mas depois de finalizado o documento, a referência deve ser mencionada aqui.

KAVOUSS ARASTEH: Se isso foi feito, se não, mas totalmente, “More fully”, não existe esse superlativo. Estou de acordo, e se houver, isso vai ser detalhado e retirado.

ELISE GERICH: Não devemos usar essas pessoas ou dizer algo mais genérico, menos pessoal, como a primeira tendência foram respostas, a segunda tendência foi ver as respostas das pessoas, não usar pessoas, usar respostas, para ficar menos pessoal.

KEITH DRAZEK: Ou, pode dizer, “Os que responderam.”

MANAL ISMAIL: Mais algum comentário sobre essa sessão?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Bom dia, não tomei café ainda. Eu queria falar sobre o segundo parágrafo sobre um ponto pequeno, no segundo parágrafo. “Relacionado” ou “Relacionados”.

MANAL ISMAIL: Eu acho que é “Relacionado”. Eu acho que diz “Concerneds” mas já foi retirado.

ALISSA COOPER: Eu acho importante, durante todo o documento, quando a gente inserir as edições, dar uma lida e harmonizar, como a gente se refere aos comentadores ou aos que responderam e enviaram, tem que ser igual, uniforme.

MANAL ISMAIL: A gente vai fazer isso colocando em maiúsculo, como acordado no documento.

Tenho uma terceira coisa, mas não lembro agora.

PATRIK FALSTROM: Eu gostaria de esclarecer que esse “Elsewhere” é uma referência interna do documento, não externa.

MANAL ISMAIL: Quanto à parte de prestação de contas, aparece a primeira parte quanto aos critérios, e isso também é mencionado junto com a interdependência do trabalho do (CCWG). Vamos manter ambos ou deixar em apenas 1 ponto, por questão de evitar a redundância. Mas, o texto é mais ou menos igual.

Algum comentário sobre isso? Alguma preferência?

MILTON MUELLER: Você quer deletar essa sessão, porque é redundante, ou colocar o parágrafo redundante?

MANAL ISMAIL: Foi essa minha pergunta para o grupo. Gostaria de perguntar isso porque há uma sessão de interdependências que se refere ao trabalho do (CCWG) e interdependência com a proposta de nomes. Então, estou perguntando se a gente deve fundir as 2 ou não.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não pude ir a todas as reuniões aqui, o que significa “Tendência”? Comentários? E mesmo que você cita outros, há uma certa impressão negativa quanto ao que estão propondo, tornando a interação com números mais difícil do que já é hoje, então acho que isso deve ser expresso de outra forma. Vou tornar meu comentário só geral.

Eu acho que a gente não pode interpretar comentários em nome do (ICG). Isso demanda coordenação, mas se não, a gente bota tudo no (PTI) como uma espécie de dúvida, ou com conotação negativa. Então, esse, como disse o (Martin), era um compromisso, então não vamos enfraquecer esse compromisso que foi estabelecido com as comunidades, isso é o (PTI).

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Kavouss). Acho que foi a minuta do (Patrick), isso foram citados os comentários recebidos, e as tendências são 3 categorias de comentários sobre esse tema.

Temos (Patrik) primeiro, e depois (Milton).

PATRIK FALSTROM: O que eu queria dizer é que há 3 diferentes sentidos ou direções, talvez tendências, não seja uma palavra boa, pode ser direção geral, poderíamos usar temas, ou outra palavra.

MILTON MUELLER: A gente pode usar categorias. Eu dei uma olhada sobre o parágrafo das dependências, e acho que a gente deve manter ambas sessões nas dependências, nós apenas queremos destacar que interdependência do trabalho do (CCWG) é uma das interdependências, e nessa sessão, muita coisa foi deletada da sessão anterior, que fala que depende, está condicionado por, etc., e muitos que fizeram comentários durante os comentários públicos observaram essas dependências e dificuldades associadas em julgar a prestação de contas geral. Minha pergunta é, por que isso foi retirado da sessão de dependência, e esses 2 parágrafos destacando o (CCWG) e comentários que haviam essa condicionante.

MANAL ISMAIL: (Joe) propôs um texto ontem, e disse que ia enviar por e-mail para substituir essa parte, e é por isso que está riscado aqui.

MILTON MUELLER: Isso quer dizer que eu tenho que procurar o e-mail do (Joe)?

MANAL ISMAIL: Está falando da sessão de dependências ou prestação de contas? Para a sessão de interdependência, foi inserida numa versão final enviada ontem de noite.

Na verdade, enviei por e-mail, não sei se está no (Dropbox). (Jennifer), você pode falar?

JENNIFER CHUNG: Olá a todos. A versão que está sendo projetada foi a que foi enviada pelo (Joe), e depois que você enviou sua versão, (Manal), ambas estão no (Dropbox).

MANAL ISMAIL: Só estou verificando se a versão está no (Dropbox), porque eu não tenho isso. Muito obrigado por ter colocado o texto lá.

ALISSA COOPER: Então, essa versão tem texto na página 4 sobre as dependências. Se não aparece isso no texto que está lendo, é a versão mais antiga.

MILTON MUELLER: Estou lendo no link que foi enviado pela (Jennifer) no (Adobe), é a mais atualizada?

MANAL ISMAIL: Sim, e acho que todo o texto que (Joe) retirou deve ser mantido, talvez ser enxugado e colocado na sessão de prestação de contas. Poderíamos fazer isso durante o intervalo.

Agradeço (Milton) por essa comparação. Vamos manter, e faz sentido porque foi um dos critérios dos (IRP) do (ICG). Se não houver mais comentários, podemos passar para a sessão de “Workability”.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Volto ao comentário de (Kavouss), que devemos evitar interpretar os comentários. Outra coisa, como (Alissa) também falou, a linguagem deve ser padrão, se acharmos que essa outra parte da revisão do comentário público, a inspeção pode ser estranha mas descreve sentimento ou comentário, devemos colocar entre aspas. Estou de acordo, por exemplo, a palavra

mais difícil, parece estranho, mas acho que podemos manter entre aspas, como uma citação.

MANAL ISMAIL: Muito bem, boa sugestão.

PAUL WILSON: Eu também pensava em comentar isso, sermos cuidadosos em todo o texto, e embora haja clareza sobre os comentários, quando uma palavra é questionada, devemos ter muito cuidado, e aqui também acho que neste caso temos adotado essa questão das tendências gerais, é uma palavra que quase nem apareceu em outras partes, então não acho que deva ser necessário colocar entre aspas, porque é apenas uma vez, é uma referência a um comentário particular, então cuidado com isso, e distinguir essas citações só quando for importante, e não apenas quando é uma citação, uma frase. Devemos distinguir entre essas coisas.

KAVOUSS ARASTEH: Concordo com (Jean-Jacques), porque eu disse se os comentários são uma coisa, podem ser interpretados, não devemos transmitir isso. Essas aspas, eu colocaria itálico, quando nos referimos algo a outros, e não que somos nós que estamos pensando nisso. Se é mais difícil ou não.

JOSEPH ALHADEFF: Só queria dizer que estou aqui no telefone, estou no carro, vou colocar no silencioso, mas se houver alguma pergunta sobre a (PTI) estou à disposição.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, é muito bom saber que você está aí. Continuamos descendo para a viabilidade. Temos comentários para isso? Eu tenho meus próprios comentários. Posso começar comentando que no segundo parágrafo, a sentença que começa com (ICG), considerou isso como comentários que indicaram que a proposta não é viável, sugiro que isso seja, o (ICG) contou esses comentários entre os comentários que indicaram, é só adicionar uma palavra, porque devemos lembrar que há outros comentários além disso, é um diferenciador. Estamos descrevendo uma categoria completa, ou é um subgrupo na subcategoria daqueles que não são viáveis? Então, utilizar a palavra “Among”, ao invés de “as comments which indicated”. Sugiro “Among comments which indicated.”

KAVOUSS ARASTEH: Sim, novamente, não sei se você pensa em “Counted” ou “Considered”. O que você quer aqui?

MANAL ISMAIL: Então, você sugere que ao invés de “considerar”, é “contar”? Eu acho que é melhor “Considerar”. Estamos considerando aqui, contar é mais forte, como termo. O sentido aqui é que estávamos contando para termos estatísticas, mas tenho aqui (Alissa) e (Daniel).

ALISSA COOPER: Sugiro deletar essa sentença, não significa que tenhamos contado especificamente os comentários sobre viabilidade, acho que as primeiras 3 sentenças já estão fornecendo resumo suficiente, e depois, em outra parte do documento, podemos explicar mais em geral nossa abordagem aos comentários recebidos. Essa não é uma questão que tem a ver especificamente com a viabilidade, embora alguns comentários que chegaram tiveram sim, muitas pessoas com a mesma resposta para uma única pergunta, mas vamos tratar essas depois, 1 ou 2 sentenças depois disso, não em viabilidade, mas apenas explicar como trabalhar com as pessoas que fizeram comentários, que objetaram, com a transição em geral, mas não aqui.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Alissa). (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Manal). Como originador aqui dessa redação, eu aceitaria as 2 propostas, substituir a palavra “as” pela palavra “among”, ou eliminar essa sentença.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Acho que poderíamos eliminar a sentença, se todos aceitarem.

MARTIN BOYLE: Só quero sugerir, de imediato, uma das coisas que essa última sentença faz, que talvez não faça em outras partes, é que indica, na nossa categoria, como não viável, há um grupo de comentários que indicam que nada poderia ter sido viável, é uma questão de princípios. Considero que deveríamos eliminá-la, mas vamos aqui perder esse fato de questões não viáveis. Então, a menos que digamos que mantemos o status quo, e poderíamos ter contado isso como não viável, mas o que eu quero indicar aqui é que no começo, sobre esse parágrafo, eliminamos uma das listas, mas sugiro que também eliminemos essa diretamente, porque não poderia soar como se não tivéssemos prestando atenção às pessoas que fizeram a proposta. Por isto, a palavra “Flatly”. Meu comentário tem mais uma pergunta. Pelo que lembro, quando li os comentários, (Alissa) ontem me indicou isso, eu tendo a esquecer as coisas, mas havia um grupo de comentários com sua própria solução. 3

ou 4 deles, que disseram, “Essa maneira em que vocês fazem, não foi muito útil não.” Era uma pessoa, ou organização, a perspectiva, uma única perspectiva de pessoa ou grupo. Agora, quanto a um grupo de comentários, porque não era viável, não era uma solução, estão incluídos nessa segunda série, e talvez precisemos mencionar que recebemos alguns comentários que sugeriam uma maneira específica de fazer a transição que tornaria viável, mas são apenas comentários de outras organizações, então eram um pouco isolados.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Martin). A primeira pergunta, se mantemos ou eliminamos essa sentença, é um ponto que devemos votar, e deveríamos fazer uma lista de uma terceira categoria de comentários que propõem suas próprias soluções, e estão contados aqui. (Paul), (Daniel), vocês poderiam ajudar? Porque foram vocês que prepararam esse texto.

Se essa categoria está considerada dentro desse texto? A categoria que propôs suas próprias soluções.

DANIEL KARREBERG:

Quando analisamos isto, e mencionamos aqueles que (Martin) mencionou, que tinham sua própria solução, porque a outra era inviável, acho que não devemos reiterar isso especificamente,

não havia muitos desses comentários, então temos clara a maioria, entre aqueles que manifestaram isso como sendo viável. Entendo o que (Martin) está expressando aqui, mas eliminar a sentença completa, sim, como (Alissa) sugeriu, tratamos essa questão da sentença em outra parte.

Houve uma série de pessoas que comentaram, que basicamente disseram não concordar com a transição, e portanto, não seria viável. Podemos eliminar essa sentença, e se não for assim, podemos manter a sentença com a emenda sugerida de substituir “As” por “Among”.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Acho que de acordo com os critérios que seguimos, nunca fizemos uma categoria com apenas 1 comentário, e se realmente são poucos, e não criamos essa categoria, faz sentido não incluir aqui.

KAVOUSS ARASTEH:

Meu comentário em geral, tudo que está aqui, vai ser associado com uma das condições da (NTIA), e essa é a questão do amplo apoio da comunidade. Não deve haver lugar para interpretações erradas aqui, e que isso chegue até os grupos supervisionando a (NTIA), não deve ser interpretado dessa maneira, devemos colocar isso como está aqui, e utilizar uma linguagem que não

acabe levando a interpretar que a proposta não tem o apoio mais amplo da comunidade, em geral.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Temos pouco tempo, seria bom continuarmos, mas acho que em referência ao que disse (Alissa), essa sentença pode ser eliminada.

A última sentença, observamos que pelo menos alguns... desculpe, não é essa.

Há outro parágrafo aqui, deveríamos notar também a declaração conjunta feita pelas comunidades operacionais no fórum público, vocês acham que isso deveria ser incluído aqui? Porque esse parágrafo, com base nos comentários recebidos, o (ICG) não identificou grandes problemas de viabilidade com essa proposta, sempre que se assegure a coordenação apropriada tanto durante quanto depois da implementação. Deveríamos mencionar a declaração conjunta do fórum público aqui?

Sugestões?

(Alissa), você pediu a palavra?

ALISSA COOPER: Sim. Pelo interesse de finalizar este parágrafo, acho que devemos tentar sempre resumir os comentários. Quanto mais longo for o trabalho sobre isso, mais vamos ter que citar os desenvolvimentos, então acho que está muito bom da maneira em que está. Depois, poderíamos dizer, olhando para trás, “Esse é um resumo bom.”

MANAL ISMAIL: Passamos para os critérios da (NTIA). A primeira parte veio do e-mail de (Alissa), o primeiro critério que é o apoio amplo da comunidade, isso vem do relatório do (ICG), e se não há nenhum comentário podemos avançar.

DEMI GETSCHKO: Isso, seguindo o que disse (Kavouss), o apoio amplo da comunidade não representa a maioria. É uma palavra um pouco forte. A questão de apoiar, eu diria vasta maioria, ou grande maioria.

MANAL ISMAIL: Muito bem.

ALISSA COOPER: Para toda essa seção dos critérios da (NTIA), o que eu observei, e pela maneira que estamos fazendo esse documento, vejo que

vários documentos observam as preocupações, os comentários, e não fornecem uma declaração geral sobre a tendência, se as pessoas em geral consideram que os critérios foram cumpridos. Acho que isso foi adicionado em várias sessões aqui, porque senão não vai ficar completo, se citarmos as questões da preocupação. Eu sei que vamos ver uma por uma mas é uma característica de vários desses comentários aqui, e ao invés de dizer que uma pessoa teve essa preocupação, isso deve aparecer em cada uma das instancias em que houve preocupações, apenas um exemplo.

KAVOUSS ARASTEH:

Aqui estamos num apoio amplo da comunidade quando falamos em maioria. Legalmente, maioria significa 50% ou mais. Se chegarmos a 2 terços, é super maioria, e mais que isso, é maioria significativa, ou total. Devemos ter muito cuidado com os termos, e como utilizamos esses termos. Acho que temos uma percentagem concreta aqui, então vamos tentar transferir isso, que você disse.

Poderíamos ter significativa maioria, e não mais de 50% mais 1.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Kavouss). Fica registrado. Vamos para apoio para o modelo multisetorial, e acho que vamos eliminar a referência

para perguntas específicas em comentários públicos. Isso também deve ser eliminado.

Esse é o texto do (Joe). Algum comentário?

Então, podemos passar para baixo, para a parte de segurança e estabilidade. Novamente, esse texto é do (Joe).

(Alissa), depois (Milton). (Alissa) não vai mais falar? (Milton).

MILTON MUELLER:

Apoio para o modelo multisetorial é uma das sessões em que falta um contexto, e isso tem que iniciar com alguma declaração, dizendo que quase todos os comentários que abordavam a questão disseram que apoiavam esse modelo multisetorial. O que aconteceu foi que aqui entraram em detalhes, descrições das preocupações, mas nunca foi dito, dizendo que existe amplo apoio a essa proposta, que há amplo apoio ao modelo multisetorial. Acho que a descrição das preocupações poderia ser mais resumida.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, (Milton). Vamos tentar trabalhar nisso também, e se não há outros comentários. (Kavouss)?

KAVOUSSARASTEH: Não quero ficar em desacordo com (Milton), mas tudo no (CCWG) está baseado no modelo multisetorial. Se numa parte da proposta do (NTIA), então isso pode ser um pouco contraditório, acho que pode haver um equilíbrio entre os 2. Não sou contra a proposta do (Milton), mas por causa de meu envolvimento no (CCWG), e (Keith) está aqui, tudo isso é baseado nessa abordagem de baixo para cima, multisetorial.

MANAL ISMAIL: Gostaria de dizer que todo esse texto foi baseado num texto que foi já colocado em circulação na lista de e-mail.

JOSEPH ALHADEFF: Eu vou então fazer essas edições que (Milton) sugeriu, colocar uma frase mais proativa, então vou sair um pouco da reunião para fazer isso.

MANAL ISMAIL: Foi rápido isso. Esperamos que (Joe) volte, e podemos passar adiante.

Há algum comentário sobre essa parte de segurança e estabilidade? Havia partes redundantes.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Desculpe, talvez eu esteja um pouco lento, mas voltando ao ponto do (Milton), acho que seria útil fazer uma frase introdutória nesse parágrafo. É necessário esse primeiro comentário.

Independente dos comentários detalhados, de apoio ou não, a grande maioria dos que fizeram comentários declararam sua crença no modelo multisetorial, ou algo assim.

MANAL ISMAIL: (Milton), você quer falar ainda?

ALISSA COOPER: Temos apenas 5 minutos, depois vamos passar para a proposta de transição, podemos falar disso depois, mas só quero avisar.

MARTIN BOYLE: Serei rápido. Tudo bem com a proposta de (Jean-Jacques), mas também não leve em conta o fato de que eu só consigo me lembrar de algumas propostas que não havia apoio ao modelo multisetorial. Podemos dizer quase que não houve contribuições significativas que se opuseram à natureza multisetorial do processo que estava sendo seguido, e acho que a gente deve ser bastante enfático quanto a isso.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Podemos passar para a próxima sessão.

Novamente, essa parte lidava com ambos os critérios em um único parágrafo, e não substituíram por uma solução intergovernamental, então podemos revisar rapidamente, e se não houver comentários, seguir adiante.

ALISSA COOPER: Você e (Joe) vão escrever algo sobre a abertura e expectativas para parceiros e clientes da (IANA). Esse foi o texto enviado por (Joe), e menciona ambos, tanto a abertura quanto expectativas. Agora entendo.

MANAL ISMAIL: O potencial trabalho de coordenação do (ICG) e então acho que essa é a parte final, e podemos continuar mais tarde.

MICHAEL NIEBEL: (Michael Niebel) para os registros. A última palavra no papel dos governos, o meu texto não foi alterado, como havíamos acordado. O (ICG) observa que até agora...

ALISSA COOPER: Isso foi alterado na proposta de transição, e não foi mudado aqui.

Então, a gente pode copiar e colar.

MANAL ISMAIL: Obrigado por notar. Algum comentário no futuro trabalho e coordenação do (ICG), ou questões de processo? Podemos passar adiante? Aqui, eu estava pensando, porque é a primeira vez que fazemos uma referência específica a uma (URL), a um comentário específico, então mantemos isso e deve ser colocado como nota de rodapé.

PATRIK FALTSTROM: A referência não é os comentários, mas há um documento que descreve os critérios do (NTIA). A (ISOC) mandou um documento separado, uma referência geral.

MANAL ISMAIL: A contribuição aqui, então, não é algo que foi colocado para comentários públicos, certo?

PATRIK FALSTROM: Sim.

MANAL ISMAIL: Então, acho que esse link deve ir como nota de rodapé, ou de fim. Se não há mais comentários nessa parte, podemos

continuar falando da complexidade da proposta. Esse é o texto do (Daniel) e de (Paul). Há algum comentário quanto a essa parte?

KAVOUSS ARASTEH: Quando se fala da complexidade, a complexidade da transição sem levar em conta o processo de prestação de contas, ou levando em conta esse processo? É uma pergunta, porque dependendo da resposta, tenho outros comentários?

PAUL WILSON: Se referia à complexidade da proposta do (ICG) em si, sem levar em conta o trabalho do (CCWG).

MANAL ISMAIL: Temos (Milton) e (Patrik).

MILTON MUELLER: Eu gostaria de voltar. Eu acho que a gente deve citar o documento da (ISOC). Somos autoridade aqui, acho que a gente não ganha nada em citar o trabalho de outros, porque afinal de contas, é nossa autoridade aqui, não é um (RFC), é apenas um documento enviado por uma organização.

PATRIK FALTSTROM: Eu acho que a gente pode retirar essa referência. Eu concordo com (Milton), que esse documento me ajudou a escrever esse documento, então eu acho que retirar a referência também nos permite resolver o problema de contribuição, porque as pessoas podem ficar confusas e não saber se é parte dos comentários ou não.

MANAL ISMAIL: (Patrik), muito obrigada por sua flexibilidade. Vamos passar adiante.

PATRIK FALTSTROM: Desculpe, ainda quero falar da sugestão de (Lynn) de remover o parágrafo porque não acrescenta nada, e apoio essa moção.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Algum outro comentário sobre a institucionalização dos critérios da (NTIA)? Desculpe, está sendo falado fora do microfone, não escutamos.

Podemos esperar 5 minutos. Então, também podemos olhar...

KAVOUSS ARASTEH: Não é uma declaração do (ICG), de que vamos cumprir todo o tempo, não poderia haver uma sugestão a que isso pudesse ser um pouco menos duro, por assim dizer.

MANAL ISMAIL: Isso foi o copiar-colar do relatório do (ICG).

ALISSA COOPER: Exatamente, é isso que diz. Podemos escrever que ambos ajudam a garantir, ao invés de “Servem para garantir.” Algum outro comentário sobre isso, ou sobre a liberdade de expressão?

KAVOUSS ARASTEH: Qual é a diferença entre livre discurso e liberdade de expressão?

MANAL ISMAIL: Escolhemos o título, estávamos tentando encontrar um tema para os comentários.

KAVOUSS ARASTEH: Discutimos horas, dias, no (CCWG), quanto a essa expressão. Não achamos que livre discurso e liberdade de expressão sejam diferentes.

MANAL ISMAIL: Alguma sugestão para mudar o título?

KAVOUSS ARASTEH: Eu sugiro mudar “Liberdade de expressão”, que é usado amplamente.

MANAL ISMAIL: Bom, obrigada. Na ausência de outros comentários, agradeço a todos e passo de novo para (Alissa), e desculpa pelo atraso.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Manal), e (Joe), que trabalharam muito nisso. Vocês precisam de mais tempo hoje à tarde para voltar, há muita edição a ser feita, sei que vocês não vão ter tempo hoje, como vocês querem fazer?

MANAL ISMAIL: Acho que a gente pode fazer a maior parte da edição, a gente pode usar isso durante a hora do almoço, e depois aviso qual é a situação.

MARY UDUMA: Muito obrigada, (Manal), pelo seu trabalho, assim como seu grupo. Olhando aos outros parágrafos e ao resumo, será que a gente não deveria afirmar a posição do (ICG) no início de cada parágrafo, ou o apoio ou oposição, será que não deveríamos colocar nosso próprio comentário primeiro, mostrando o que pensamos?

Acho que não há uma uniformidade, porque foi feita em algumas sessões, e em outras, não. É algo a se levar em consideração.

MANAL ISMAIL:

Eu estou de acordo que alguns dos parágrafos expressam mais a visão do (ICG), porque veio de diferentes pessoas, mas acho que não temos tempo para que isso seja feito para todas as sessões do texto, e isso é algo que a gente não pode fazer off-line, e isso deve ser feito aqui em conjunto.

ALISSA COOPER:

A visão do (ICG) está na proposta, e não acho que haja uma grande necessidade de dizer a mesma coisa em diferentes lugares, acho que quanto mais enxutos nós formos, melhor, e eu acho que se houver falta de uniformidade, é melhor tirar do que colocar, ainda mais texto. Então, acho que é importante agora a gente passar para a proposta da transição, e a gente volta a falar depois do almoço.

Vamos passar para a proposta de transição, e antes de começar, gostaria que as pessoas se concentrassem no fato de que está assim, à mão, de completar a proposta. Nós temos tempo na agenda, há outras coisas a se discutir, precisamos ser eficientes com o uso de tempo, e quero que as pessoas pensem nisso

antes de se inscreverem para falar e colocar muito detalhe no texto.

Então, que se concentrem em coisas que efetivamente são necessárias e não pequenos detalhes que podemos fazer off-line. Acho que vamos passar e aprovar isso hoje. Aproveitem esse dia.

(Daniel), algum comentário?

DANIEL KARREBERG: Sim, eu tenho comentários. Obrigado, (Alissa).

Eu gostaria de concordar com você, que nós devíamos concluir a proposta, então eu deixaria o resto e não trataria o resto, até acabarmos essa proposta. Devemos nos focar nisso, porque esse é o objetivo principal, mas eu não trataria outras questões até não terminarmos com ele.

ALISSA COOPER: Sim, esse é essencialmente o plano.

Muito bem, vamos ver o estado do documento. Eu queria voltar para o que discutimos ontem, para nos aproximar mais das questões mais importantes. A primeira questão é que aceitamos fazer a explicação dos aspectos gerais das dependências para

utilizarmos palavras genéricas em todas as partes do documento, é o que fiz no parágrafo 13.

Esse texto sobre a proposta não estando completa, isso já saiu, e agora diz que a proposta depende dos mecanismos de prestação de contas, e é o mesmo verbo que o (CCWG) utilizou na sua proposta, e sua proposta está condicionada, e houve uma edição na segunda sentença para refletir que estamos enviando isso para a (NTIA) através do (Board).

KAVOUSS ARASTEH: Meu comentário foi sobre o status do documento, vamos para o final, é isso?

ALISSA COOPER: Vamos voltar depois para a questão do status.

KAVOUSS ARASTEH: Muito bem.

ALISSA COOPER: O secretariado vai captar isso do chat, e qualquer questão, algum comentário, preocupação sobre a maneira que estamos descrevendo a dependência agora? Tudo bem, então, vamos passar para o texto sobre inventário.

A proposta ontem foi que estamos agora no parágrafo 107. O que dizemos e queríamos que essa lista poderia mudar no futuro, não está necessariamente completa e estamos aqui para o espaço que vincularíamos com a planilha Excel, que (Lynn) circulou, com a versão atualizada, adicionamos uma sentença sobre todos os setores estando envolvidos na implementação. Algum comentário?

MILTON MUELLER: (Alissa), só quero lembrar que há pessoas que ainda estão tentando descarregar o documento, e não respondo ainda porque nem cheguei a ir ao ponto que você está aqui discutindo.

ALISSA COOPER: Desculpem, é que não queria perder nem um minuto.
Vamos deixar mais um minuto, peço desculpas. (Lynn)?

LYNN ST. AMOUR: Na planilha que enviei ontem à noite, comentei que teríamos um documento autônomo, não seria um site de internet como referência, coloquei um título que diz que esse inventário de itens de ação foi elaborado através dos envios às 3 comunidades operacionais, e utilizado para avaliação do (ICG) sobre a completude do plano combinado, e representa apenas uma foto

de um momento X, e não vai ser atualizado para planos de implementação autorizados. Também reconheço que não temos acordado nada ainda, e por isso que a redação é bem geral. Falo sobre as comunidades, recursos das comunidades operacionais apropriados, sobre recursos de implementação (ICANN) (IANA).

ALISSA COOPER: Obrigada, muito bom ter isso aqui, poderíamos colocar como nota de rodapés, não sei se faz sentido, poderemos então fazer isso.

Já tiveram um tempo para olhar pra isso?

MILTON MUELLER: Sim, estou olhando a parte 7, o texto pode ser o mesmo, mas não há nenhum comentário no documento que eu descarreguei do (Dropbox).

ALISSA COOPER: Se o texto branco não tem a cor azul, não sei se a versão é certa. Você pode mostrar aqui as alterações, essa é a versão do (Dropbox) da (Lynn).

Podemos voltar se você precisa, (Milton), mas acho que o pessoal está satisfeito com isso. O segundo item, temos a sessão

da implementação parte 0, e também adicionamos isso na sessão da história, nenhuma das 2 estão refletidas no sumário executivo, acho que está correto.

Só queria verificar se vocês concordam com isso, isso já foi debatido, mas gostaria de verificar.

KAVOUSS ARASTEH:

Comentário, e uma pergunta. Acho que nas propostas, o (CCWG) o trabalho, a via de trabalho 1, essa questão de prestação de contas, isso deveria estar aqui, o comprometido antes da transição, e isso ser implementado antes da transição, o contrato já venceu. Se observarmos o cronograma, 20 de janeiro, de envio para a (NTIA), 3 meses completos para completar e depois enviar, 60 dias úteis para o congresso, para revisar, e depois final de 2016, quando que isso seria implementado? Não é um plano muito ambicioso, não poderia ser redigido de maneira diferentes?

Surgem perguntas quanto à implementabilidade disso. Obrigado.

ALISSA COOPER:

O documento ainda não foi votado, acho que 60 dias legislativos, o ano completo, então vamos tentar ser precisos

com esse texto, e os itens que devem ser implementados antes do vencimento do contrato, e é isso que diz no texto.

O estabelecimento do (IFR) e esse último item, parágrafo 1.9, acima do 1.10, são aspectos gerais para o mecanismo que surge do processo de prestação de contas da (ICANN). Isso está incluído na lista de comunidade de nomes.

Prossiga.

KAVOUSS ARASTEH:

Ok. Como vocês sabem, eu não sou americano, então não sei dessas coisas. Eu ouvi do (Larry) dos 60 dias parlamentares, e você disse 30, e isso foi alterado agora, você se faz responsável por isso, (Larry), mas no começo as comunidades operacionais indicavam uma série de itens, vão ter que ser implementados antes do vencimento do contrato da (NTIA). Só quero colocar isso, e se tem um impacto na parte restante, uma série de itens, não sei quais são essa série de itens, e sei que isso está previsto para 20 de setembro, estava previsto para 30 de setembro, assumo esclarecimento, se você diz 30, tudo bem, acho que deveriam ser 5 dias, mas é uma questão que tem a ver só com o congresso americano.

ALISSA COOPER:

Muito bem, (Keith) e (Daniel).

KEITH DRAZEK: Eu só queria esclarecer essa questão dos dias legislativos, são os dias úteis, 30 dias, que poderiam ser 40, 45, ou dias calendários, 60, dependendo de como esses dias caírem dentro do calendário do parlamento americano.

LYNN ST. AMOUR: Quanto à sessão histórica na parte 0, não está refletido no resumo executivo, isso que você comentou, acho que há alguns antecedentes úteis, mas acho que podemos colocar uma nota, no parágrafo x003, mencionando, "Para termos uma perspectiva mais ampla e completa sobre o aspecto histórico, etc." E não o tirar o texto e colocar aqui, seria muito, mas acho que há muitos que só vão ler o resumo executivo, e não o resto.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Lynn). (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Eu acho que há muito aspecto contencioso no parágrafo 6. Vou fazer uma sugestão radical. Acho que isso não adiciona nada de novo para o conteúdo da nossa proposta.

Sendo contencioso, deveríamos eliminá-lo. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Sessão VII, ou parágrafo 107?

DANIEL KARREBERG: Sessão VII. Há algo contencioso, deveria sair isso.

RUSS MUNDY: Quanto à sua pergunta, que a (Lynn) respondeu antes, eu estava observando o resumo executivo, e da maneira que está redigido, a primeira parte está focada no processo, depois temos o cenário proposto, e não há nenhuma menção nesse sumário sobre a parte 0. Vai diretamente para a parte 1, e então, talvez uma sentença ou 2 que mencionassem que a parte inicial da proposta principal é a avaliação do (ICG), incluindo um sumário, resumo da história do contexto dessa situação, apenas 1 ou 2 sentenças no começo desse resumo. Só porque aqui observo a questão das estruturas paralelas.

ALISSA COOPER: Bom comentário, um pouco difícil, porque de alguma maneira, o sumário executivo é o sumário da parte 0, mais o resto. Mas, entendo bem o que você está dizendo aqui. Vamos ver que opinião possuem os outros, se esclarece ou não, e deletar a sessão VII como foi a proposta de (Daniel).

KAVOUSS ARASTEH: Se vocês não fizerem nenhuma alteração aos outros itens, eu consideraria incluir outro item e colocar isso no chat também. Obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. (Milton).

MILTON MUELLER: Acho que devemos reter a sessão VII, precisamos desse tipo de documento, muito públicos, eu não sei se o pessoal que vai ler isso pode comentar isso de outras partes, e não vejo nenhum ponto controverso, contencioso aqui, como viu (Daniel).

ALISSA COOPER: Muito bem. Quem mais quer deletar a sessão VII? Desculpa, não vi você, vocês querem manter isso? Todos querem manter essa sentença?

Desculpa, (Daniel), acho que a ideia é boa, mas volto para a sugestão do (Kavouss).

(Kavouss), eu acho, se entendi bem sua sugestão, que esse último no parágrafo 109 não captura que o conteúdo, porque o que você quer aqui, que nós nos referimos, quanto a outras propostas do (CCWG), que não são dependências específicas do (CCWG)?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, eu colocaria qualquer outro aspecto relevante que pudesse surgir, se o (CCWG) e suas contribuições estiverem relacionadas diretamente com a transição, eu adicionaria esse item, e seria apenas um espaço que ficaria aqui, e ao mesmo tempo indicaria que estamos levando em conta esse aspecto, que designamos 2 advogados no (CCWG) e que é sua obrigação indicar que poderia ser algo que poderia ser uma referência, não sei se isso é importante ou não pra vocês.

ALISSA COOPER: O que vocês acham, conseguiram ver esse item?

Isso só tem a ver com nomes, e eu não sei, sempre estamos tentando ser muito estritos sobre que estamos aqui seguindo a proposta do (CWG), e entrando aqui no trabalho, na área do (CCWG), acho um pouco arriscado. O que temos aqui nessa parte é a lista atual, não definitiva, e que se pensarmos no (CCWG), vamos ter que pensar em outras listas como resultado da implementação dessa proposta, então acho bem mais simples deixar isso da maneira que está aqui.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, se você quer deixar da maneira que está, deveria colocar no final do parágrafo, um comentário aqui no começo, que inclu

que essa lista não é exaustiva, poderá ser completada, ou você coloca aqui, ou explica, “Qualquer outra”, porque estamos falando da rescisão de um contrato, e há outros aspectos que estamos discutindo aqui. Ou você coloca “incluindo”, seguinte, ou “qualquer outros aspectos relevantes que pudessem surgir.”

ALISSA COOPER: Estou alterando. Por favor, (Kavouss), me diga se é isso que você pediu.

KAVOUSS ARASTEH: Itens, incluindo, não sei, deixo que você encontre um bom espaço aqui, um lugar que cobra essa ideia de que essa lista é não exaustiva.

LYNN ST. AMOUR: Eu ia falar o que você acabou de falar, que não adicionar essa linha sobre os nomes, acho que não é apropriado incluir essa referência ao (CCWG) aqui. Se houver necessidade, talvez adicionar uma frase aqui acima, mas eu deixaria da maneira que está aqui, e que isso expressa que algum momento no futuro vamos avaliar a proposta.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Lynn).

MARTIN BOYLE: Eu admito que estou muito nervoso nesse estágio, com esse tipo de lista, de repente introduzir nessa lista algo que introduz uma certa aleatoriedade de que alguém pode acrescentar depois. Acho necessário uma relação clara do que é necessário, e temos uma forma muito clara de saber se isso foi cumprido.

Portanto, nesse caso em especial, geralmente eu estaria de acordo com (Kavouss), mas nesse caso, parece que há mais, isso não é da nossa responsabilidade, acho que devemos limitar a lista e aquela última parte deve estar lá, porque é nosso teste.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Wolf-Ulrich).

WOLF-ULRICH KNOBEN: Obrigado. O meu está relacionado à 4, sobre a transferência da equipe, ontem foi discutido se isso era viável ou não, então a equipe, estabelecer uma equipe do (PTI) e recursos.

ALISSA COOPER: Eu também me dei conta de que essa foi uma edição que eu também não fiz, conversei bastante com (Lise Fuhr) sobre isso, e foi essa aqui, o texto final. A coordenação de recursos humanos e outros recursos para o (PTI). Na verdade, a coordenação de,

podemos dizer isso, vocês acham que seria a coordenação de recursos humanos do (PTI), incluindo a transferência de recursos para o (PTI). Vou digitar aqui no chat, sobre isso. (Elisa) sugeriu uma coisa mais simples ontem, que seriam recursos humanos para o (PTI). Ela queria separar recursos humanos de outros recursos, porque as questões que ela levantou em relação aos recursos humanos pode não ser aplicado a outros recursos.

Muito obrigado, (Wolf-Ulrich) por levantar isso.

DANIEL KARREBERG: Então, se houver essa coordenação, o comunicador do (CCWG), e como presidente do (CWG), eu estou totalmente, apoio o que (Martin) disse. É além de nosso mandato introduzir qualquer coisa além do que foi exigido pela proposta de nomes. Acho que essa lista é o suficiente, e não devem haver outros itens.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que, quanto ao staff, não devemos colocar coordenação, porque a (ICANN) faz isso. A única coisa que devemos dizer é que o (PTI) precisa ter recursos humanos, e outros recursos. Então, deletar “Coordenação.”

MILTON MUELLER: Acho que perdi a parte em que vocês discutiram qual era o problema com a separação do (PTI). Os recursos poderiam ser transferidos, mas equipe, que demoraria mais.

ELISE GERRICH: Não há um problema com equipe, o texto indicava que a equipe deve ser transferida, então as pessoas podem determinar onde elas vão trabalhar. Parecia que era obrigado, as pessoas eram obrigadas a ir trabalhar no (NTIA).

MILTON MUELLER: Então, a questão, ninguém pode dizer que você tem que trabalhar no (PTI).

ELISE GERRICH: Exatamente.

ALISSA COOPER: Então, há recursos humanos para o (PTI), incluindo outros recursos. É isso, (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Sim.

ALISSA COOPER: O próximo é (Daniel Karrenberg).

DANIEL KARREBERG: Obrigado, (Alissa). Como (Alissa) discutiu isso com o presidente do (CWG), eles fizeram um texto e eu apoio, que esse texto seja usado, a não ser que exista uma razão muito importante para muda-lo. Então, eu acho que a gente não deve ficar mudando, apoio o que foi colocado antes, porque isso foi coordenado com o (CWG).

ALISSA COOPER: Tudo bem, se todos acham que podem admitir a coordenação dos recursos humanos, eu vou confirmar novamente com (Elisa) e (Jonathan), porque esse documento vai ter que ser enxugado, então se vocês aceitarem, no momento, se eles disserem outra coisa, a gente muda, senão, a gente mantém isso.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que não há, coordenação não significa nada, o (PTI) precisa ter recursos humanos, uma equipe. A coordenação não quer dizer nada, o (CWG) fez várias declarações, mas não significa que a gente tem que aceitar todas, a coordenação não tem sentido, a coordenação significa coordenar a equipe de recursos humanos?

ALISSA COOPER: De qualquer forma, como vamos ter que conversar de novo com o (CWG), vou discutir de novo com eles, e ver qual é a posição deles quanto ao texto.

Há alguma objeção de deixarmos esse item sem a palavra “Coordenação”, se for concordado com os presidentes do (CWG)?

ELISE GERRICH: Eu poderia então fazer uma proposta para o (CWG) designar recursos humanos e outros adequados?

ALAN BARRETT: Desculpe, mas eu tenho um ponto relacionado. Se na parte de perguntas, dissermos algo que esperamos que a equipe da (IANA), da (ICANN), e recursos, sejam transferidos para o (PTI), não acho que isso deve ser colocado na sessão de perguntas.

PATRIK FALTSTROM: Temos que nos lembrar que a questão que temos no (ICG) e que há um texto muito específico na proposta do (CWG). Não vamos escrever algo diferente do que a comunidade operacional nos disse, temos que ter muito cuidado com isso.

Então, fico satisfeito com a ideia de que (Alissa) fale com os presidentes da (CWG) para resolver, a gente não sabe como isso vai ser feito, se haverá novos funcionários, que haverá consultores empregados por diferentes organizações, a gente não tem ideia se vão ser contratados pela (ICANN), acho que proposta é uma palavra que não é boa.

ALISSA COOPER: (Alan), você ainda quer falar?

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Alissa). Eu apoio o que (Patrik) disse, e se o (CWG) quiser manter o texto como está, eu tenho certeza que (Alissa), você vai conseguir resolver isso.

PAUL WILSON: Eu também sugiro que a gente siga adiante. Comentei ontem que essa sessão é útil mas opcional. O que estamos fazendo é dar algumas sugestões de como devem ser etapas de implementação, mas acho que ficar nos detalhes do texto não seja muito importante, porque não temos autoridade para isso, e não é definitivo. Apenas temos uma lista do que o (ICG) no momento acha que é importante, só isso. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Kavouss), (Mary), e vamos adiante.

KAVOUSS ARASTEH: Se todos querem avançar, também quero. Não acho que falar com o presidente do (CWG) expresse a visão de todo o grupo. Não acho que toda a equipe será transferida, então o que é apropriado, o que não é apropriado? Não somos nós que vamos decidir isso.

MARY UDUMA: Você poderia ler o que você colocou aí?

ALISSA COOPER: “Fornecer recursos humanos, e outros recursos, para o (PTI).”

MARY UDUMA: Há algo aí que, então, “Fornecimento de recursos humanos e outros para o (PTI)” faz sentido, e acho que essa sessão é muito importante por causado (IRFP), e a implementação da proposta, acho que é importante para nós essa sessão. Mas, como disse (Kavouss), se mantivermos as palavras do (CWG), a gente pode usar “Apropriado” no final.

ALISSA COOPER:

Eu acho que há controvérsia o suficiente, e a gente nunca deveria ter entrado nesse tema, então, quais são as opções? Vou escrever para (Jonathan) e (Lise). Vou dizer, “Esse é o texto da proposta de vocês. Essa foi a questão levantada por (Elise) no (ICG), e concordamos que é um problema, e se vocês acham que é um problema, ofereçam um texto alternativo, senão a gente vai manter o que vocês propuseram.” São nossas únicas opções.

Vou fazer isso, falar com (Jonathan) e (Lise).

Muito bem, vamos olhar a lista, o que mais temos que ver.

Alguém mais falou do 107, então vou deixar aqui, mais gente quer falar?

(Kavouss), você votou? (Russ Mundy).

RUSS MUNDY:

Já que estamos no documento, a sessão imediatamente antes da sessão VII no nosso documento, e acho que é um resultado da maneira que estruturamos as coisas. A recomendação real do (ICG) ficou enterrada num subparágrafo. Mesmo se apagarmos a sessão VII, devemos usar o texto exato, mas deve ser uma sessão individual final da parte 0, que destaque de forma clara e que seja o mais alto nível dessa sessão.

ALISSA COOPER: Então, a sua proposta é tirar essa sessão, e será então a sessão VIII, o novo capítulo. Todos estão de acordo?

Bom, não vou fazer a mudança agora, porque a formatação é muito frágil.

Muito bem, então a sessão VII já foi discutida, e também a discussão sobre a inclusão do histórico no sumário executivo, não havia apoio para isso, então apenas temos uma referência à sessão histórica, esses itens foram completados, e eu tenho confirmação de (Paul) que a gente está pronto para entrar no ponto harpa, então, há 4 pessoas, 5 alterações que foram feitas ontem, (Mary), (Alan), (Lynn) e (Daniel). E depois, temos a questão de uso da letra maiúsculo para nomes, números e parâmetros de protocolo.

Minha proposta é que as pessoas que estão sugerindo essas edições, se vocês acham que é necessário alguma discussão como editor desse documento, (Alan) disse que tem que botar uma vírgula aqui, ou não, não tive tempo de fazer isso ainda.

Há alguma coisa que vocês acham necessário discutir com o grupo? A gente pode fazer isso agora. Eu acho que a (Mary) e (Daniel) acham que precisamos discutir, acho que têm certeza que o uso de letra maiúscula para comunidades operacionais, isso definitivamente será discutido.

KAVOUSS ARASTEH: A gente poderia resolver facilmente a questão de letra maiúscula.

ALISSA COOPER: Se vocês acham bastante simples, minha pergunta é, vocês querem que esses termos sejam em letra maiúscula só quando aparecem antes de proposta, ou sempre?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Como pessoa que propôs isso, eu quero resolver isso e atacar questões mais importantes. Como alguém da comunidade de usuários, é mais fácil para ver, usar letra maiúscula para as 3 comunidades operacionais. Então, nomes com N maiúsculo, parâmetros de protocolo com 2 PPs, e fica bem claro para a comunidade geral do que se trata.

ALISSA COOPER: Muito bem, isso só para a parte 0 do resumo executivo, porque não estamos editando os conteúdos dos comentários da comunidade.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Devemos ser coerentes nos 2 documentos, se for preferível não colocar letras maiúsculas, mas não devemos dirigir-nos à

comunidade como um todo, no geral, e então, isso deve ficar igual nos 2 documentos.

ALISSA COOPER: Muito bem, não sei o que você quis dizer com 2 documentos, e isso parece ser mais contencioso do que parecia, mas se essa for uma proposta, não podemos resolver agora.

MANAL ISMAIL: Acho que aqui houve uma confusão. (Jean-Jacques) se refere ao relatório de resumo do relatório (ICG) parte 0 da proposta, e o resumo sumário dos comentários. São 2 comentários, e não são as propostas das comunidades operacionais, é o que eu entendi.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Sim, e vou dar um passo mais pra frente com isso, e proponho que harmonizemos tudo, não estamos fazendo isso para nos divertir, é para toda a comunidade.

ALISSA COOPER: Sim, obrigada, vamos voltar depois para esse assunto. Agora, temos um descanso, e depois, vamos, durante a pausa, considerar esses aspectos que faltam, (Mary), (Daniel), (Alan), 11 e meia voltamos aqui, e depois vamos discutir a questão das letras maiúsculas, 11 e meia, então temos meia hora.

PATRIK FALTSTROM: Eu estive conversando com alguns aqui, eu quero encerrar a questão das letras maiúsculas, vou passar o microfone para (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado. (Alissa), quanto à posição que eu defendi, eu quero dizer uma coisa, que depois de ter pensado e conversado com colegas, eu posso aceitar a proposta, um meio termo sugerido por (Manal), de ter letra maiúscula no resumo da revisão de comentários, e no nosso texto, e para o texto, deixaria para o secretariado, e para que vocês decidam dentro da proposta de nomes, números e parâmetros de protocolo, onde vocês querem fazer, mas nessas partes introdutórias, tão importantes, isso deve ficar no trabalho. Na frente da palavra proposta, acho que devemos sempre ter as palavras “Nomes, números, e parâmetros de protocolo” com letras maiúsculas.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Eu concordo, devemos encerrar essa discussão e passar para outros itens. A proposta de (Jean-Jacques) é lógica, porque uma

proposta para números, dos setores de protocolos, depende deles.

PATRIK FALTSTROM: Alguém que objeta a proposta de (Jean-Jacques)?

ALISSA COOPER: Só quando aparecem antes da palavra “Proposal”?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Não sei, devo consultar meu advogado.

Estou brincando. Sim, na frente da palavra “Proposal”, e em nosso resumo, acho que devemos colocar em letra maiúscula, não vejo qual o problema aqui.

ALISSA COOPER: Só queria saber.

PATRIK FALTSTROM: Vamos continuar. (Alissa), você tem a palavra.

ALISSA COOPER: (Daniel) está aqui?

(Daniel), você tinha enviado umas edições propostas para o cenário executivo, você acha que deveríamos comentar isso, ou agir de forma discricional quanto digitamos ou não, na edição final do documento?

DANIEL KARREBERG: Obrigado. Para ser claro, eu tinha sugerido tirar 2 sentenças do cenário executivo, mas retê-las nos parágrafos da proposta, e já houve objeção por parte de (Russ), então retiro minha proposta sobre essa sentença. Quanto à outra, conversamos agora sobre isso, ou deixamos as coisas como estão, mas não devemos dedicar mais tempo a isso.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Então, na proposta que estava no parágrafo X16 e 17. O 16 fica da maneira que está, e o 17, vamos fazer uma mudança. A proposta foi eliminar a parte que vem depois da vírgula, de acordo com o comentário de (Daniel). Então, aqui, a proposta de (Daniel) é eliminar a parte em destaque, em amarelo, do resumo executivo, e não da parte 0. Alguém contra essa proposta de eliminar essa parte?

Eu não me lembro qual era a razão disso, acho que não mencionou isso na lista, (Daniel), pode mencionar?

DANIEL KARREBERG: Há vários motivos, é uma questão de legibilidade. Deveríamos deixar a complexidade para o sumário executivo.

MILTON MUELLER: A parte destacada deve ser encurtada. Não acho que deva ser eliminada.

ALISSA COOPER: Temos uma objeção aqui. Então, vamos deixar isso assim, a seguinte é (Mary), que tinha uma proposta para a lista de e-mails sobre o sumário executivo, também, você quer deixar isso à descrição do pessoal que faz a edição, você quer comentar isso?

MARY UDUMA: Eu gostaria de comentar minha proposta. Podemos colocar na tela.

Está na tela. Eu li isso uma segunda vez, esse resumo, e na minha terceira leitura, senti que o aspecto do sumário da proposta deveria ter sido feito de maneira que, embora a gente não chegue até o resto das comunidades, eles vão ter sua proposta, então tentei colocar itens e nós sabemos, isso é pra saber desde o começo, qual é a proposta, isso é uma questão para atrair o pessoal, vai ser um gancho de atração, e o pessoal

vai continuar lendo, lembrando que há 3 propostas do setor de nomes, 3 do setor de números, e 2 do pessoal de parâmetros e protocolo.

É isso que eu acho, continuei lendo até que chegamos ao (GAC), o diagrama do (GAC), e foi muito confuso, depois, quando voltei a esse gráfico, eu disse, “É isso que eu estava falando, essas são as propostas.” São propostas-chave das comunidades, faz as coisas bem mais fáceis de entender. Se vocês quiserem, podemos tirar.

ALISSA COOPER: Você eliminou, acha bom eliminar algumas palavras, ou só alterou o formato dos pontos de inserção?

MARY UDUMA: Só alterei o formato. Eu não eliminei nada, por exemplo, algumas coisas, alguns verbos, ao invés de dizer “Criação”, transformei em verbos, “Create”, mas não alterei, só mudei palavras.

ALISSA COOPER: Então, fica o microfone aberto. Essa é a proposta da (Mary), que é alterar esses 3 parágrafos, e colocar isso na lista de itens, com o ponto de inserção.

MANAL ISMAIL: Se for só uma questão de alteração de formatos, de um parágrafo, para transformar em pontos de inserção, eu concordo.

ALISSA COOPER: (Michael) também aceita, aqui parecem todos aceitar. Temos consenso para fazer essa alteração.

Seguinte, então, (Alan).

ALAN BARRETT: Sou (Alan Barrett). Enviei algumas alterações do parágrafo 069, e vejo que meus comentários tiveram base na versão 5, mas (Alissa), você já fez uma edição nesse parágrafo na versão 6, não tenho muita certeza se (Jennifer) já pode projetar na tela as minhas sugestões, tentamos colocar, cortar, colar, etc., e essa questão, é o texto sobre jurisdição, quero que aqui, o texto seja mais positivo, e eu acho que eu posso reiterar minha sugestão, mas gostaria mesmo assim, que projetassem na tela essa parte que mencionei.

ALISSA COOPER: Essa foi a dificuldade, fazer tudo hoje à noite, então (Joe) tinha atualizado o texto nestes e-mails sobre a questão jurisdição,

tínhamos tido uma conversa no contexto do sumário do comentário público, a mesma coisa, os parágrafos que estiveram no documento sumário de comentários públicos eram os mesmos parágrafos, 3 parágrafos da proposta de transição, então é isso que ele viu na versão 6, que menciona aqui da proposta de transição.

ALAN BARRETT: Obrigado, (Alissa), estou satisfeito com suas edições, então retiro minha proposta de editar esse parágrafo.

ALISSA COOPER: Muito bem, depois todos vamos ver isso juntos. Mas, você tinha outras alterações em sua lista? Eu sei que você tinha muitas edições.

ALAN BARRETT: A maioria era pequena, termos de pontuação, mudanças menores, mas acho que a maior mudança aqui foi adicionar algum esclarecimento sobre o operador das funções da (IANA), e que aparece em algumas partes, e seria bom alterar esse operador das funções da (IANA) para números, para nomes, para parâmetros, e tal, mas não devem ser questões muito controversas.

ALISSA COOPER: Muito bem, então vou adicionar à lista de alterações do texto, e vamos ver o texto da jurisdição, e voltamos depois para a proposta de transição.

Ok. Parágrafo 66, 67, e 68 tratam de jurisdição. Anteriormente, como vocês podem ver, tínhamos um parágrafo 66 diferente, que discutimos ontem, porque está no documento de comentário público. (Joe) mandou uma sugestão à lista para substituir uma parte do parágrafo 66, aparece aqui no parágrafo. Muitas pessoas aceitaram a proposta de alterar isso. Só queria confirmar, se vocês acham isso aceitável, e não há objeções com essas alterações, e qualquer coisa que estão dentro desses parágrafos.

KAVOUSS ARASTEH: Por favor, poderíamos ver um por um, para não termos dificuldades, vamos um por um. 66, depois 67.

ALISSA COOPER: 67 e 68 não foram mudados, só para saberem.

(Milton).

MILTON MUELLER: Só uma pergunta geral, se vemos, por exemplo, artigos faltando, erros de edição, o que fazemos? Porque não acho que, não vou olhar tudo de novo, devemos marcar isso, ou mencionar na lista, enviar para a lista de e-mails?

ALISSA COOPER: Sim, você pode enviar hoje à lista de e-mails.

Vamos falar depois também sobre como vai ficar o processo de edição final.

(Michael).

MICHAEL NIEBEL: Não sei se isso entra dentro do que (Milton) mencionou, mas a proposta de consideração. É, muito bem.

ALISSA COOPER: Sim.

É isso que vocês acham que isso deveria significar?

(Manal), você pode continuar.

MANAL ISMAIL: Se realmente foi um fator limitante considerar a proposta, mas novamente é uma questão de significado.

ALISSA COOPER: Depois, vou passar isso para o inglês. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Se você terminou o 67, tenho comentários para o 68.

ALISSA COOPER: Algum comentário para o 66 e 67? Ok, prossiga, (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Parágrafo 68, devemos pegar o que está no 66, e identifica-lo pelo (CCWG), sugiro adicionar “Para tratar a questão da jurisdição na via de trabalho 2” Parece ser uma forma apropriada de continuar esse trabalho, e não da maneira que está aqui, “É”, mas “Para tratar a questão da jurisdição”, e substituir isso por “Parece ser uma forma apropriada de continuar esse trabalho.”

ALISSA COOPER: Obrigada. Algum outro comentário sobre isso?

Ok. (Lynn), alguma outra discussão, você acrescentou alguma coisa que precisa ser discutida com o grupo?

LYNN ST. AMOUR: Eu só tinha 2, era o parágrafo 7, na versão 6, na última linha, que se fala sobre histórico. Eu acho que era um comentário mais enfático, mas, nos parágrafos 14, 26, que diria que é, que fala, então, o contrato de funções da (IANA) do (PTI) com a (ICANN), e foi sugerido mudar apenas o contrato das funções da (IANA) com a (ICANN) ou (PTI), para manter a uniformidade do texto.

É a segunda linha à partir do final, do parágrafo 14. Eu acho que não é uma grande coisa, mas para manter a uniformidade, a forma que expressamos isso seria, “contrato das funções da (IANA) com a (ICANN-PTI).”

Então, se essa mudança for feita no parágrafo 26, também precisa ser trocada. Só queria confirmar com o pessoal da comunidade de nomes, se isso reflete.

ALISSA COOPER: Eu achava que o contrato era com a (PTI), ou só o contrato com o (PTI),

MILTON MUELLER: Eu acho que (Lynn) está certa. Deve ser o contrato das funções da (IANA) com a (PTI) ou apenas contrato com a (PTI). “O (IFR) deve ter a capacidade de recomendar um processo de separação que poderia resultar na rescisão ou não renovação dos contratos das funções da (IANA) com as funções da (PTI).”

Tudo bem? Acho que com isso, terminamos de incluir as sugestões feitas ontem à noite na lista.

KAVOUSS ARASTEH: Se eu me lembro, (Joe) tinha alguma coisa a falar sobre isso, e isso foi outro documento.

(Manal), você poderia nos lembrar?

MANAL ISMAIL: Isso foi em outro documento, e além dele querer dizer algo sobre isso, eu não sei o que ele queria dizer, não ouvi o que ele falou. Talvez quando ele se conectar, ele pode enviar por e-mail. Era do documento do sumário.

MARY UDUMA: No parágrafo x004, quando eu li o parágrafo, que a tarefa do (ICG) era ajudar a garantir que as propostas, e a minha dúvida em relação ao ajudar, isso parece diminuir o nosso mandato. Estamos só ajudando?

ALISSA COOPER: Então, a proposta é apagar “Ajudar”, porque a gente fez muito mais que ajudar. (Elise)?

ELISE GERICH: No parágrafo x009...

ALISSA COOPER: Desculpe, achei que você estava respondendo (Mary). Há algum comentário? (Manal) concorda. (Kavouss), todo o (GAC) concorda.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não represento todo o (GAC), mas ninguém pode garantir nada. É um fato, não me oponho à proposta da (Mary), para garantir, tem que ser, se vocês quiserem manter garantir, tem que colocar outra coisa antes, mas o (ICG) não pode garantir que as propostas cumpram com as exigências do (NTIA).

ALISSA COOPER: Qual foi a segunda coisa que você disse, (Milton)?

MILTON MUELLER: “Ascertain”.

ALISSA COOPER: Talvez seja mais fácil deixar “Ajudar”. (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: É um pouco melhor, “Ascertain”, “certificar”. Eu diria “Esforçar-se em certificar”. Desculpe, (Mary). Estão de acordo?

ALISSA COOPER: Ok, tiramos “Ajudar”. (Elise).

ELISE GERICH: Enviei um e-mail, e ninguém gostou da ideia, sobre o parágrafo x009, e como estamos falando sobre a equipe administrativa e recursos relacionados, esses, legalmente, vão ser movimentados para o mesmo tópico, e não sei se está explícito que as outras propostas que estavam de acordo com esse conceito, acho que poderíamos suavizar isso.

ALISSA COOPER: Eu gostaria de entender a natureza de sua objeção, porque não entendi muito bem. Estamos voltando à questão de que parte da equipe talvez não queria ser transferida, ou é uma questão diferente?

ELISE GERRICH: Se aqui fala que a equipe administrativa e outros recursos atualmente seriam legalmente transferidos pelo (PTI). Então, aqui estamos falando de novo de transferência da equipe, mas o

que tem a ver aqui, na verdade, é só de dar ao (PTI) recursos necessários.

ALISSA COOPER: (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Alissa). É importante observar, é uma transferência de recursos, uma parte seria transferido para o (PTI), especificamente os registros. Acho que o (CWG) reconhece isso, e é por isso que o texto que estamos discutindo é assim.

Então, só vamos diferenciar claramente entre o fornecimento de recursos humanos e outros recursos, e a transferência. Essa é a grande questão.

ALISSA COOPER: Eu gostaria de dizer que esse texto é diretamente da proposta do (CWG), foi uma cópia direta de sua proposta. (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, eu acho que nós consultamos o (CWG) pela terceira vez, e eles não estão, não conhecem muito bem as questões administrativas da (ICANN), então o que a gente falou é fornecer recursos ao (PTI), inclusive recursos humanos, financeiros, etc., as 2 outras comunidades acordaram mas as 2 outras

comunidades operacionais devem dizer o que querem e como querem, se querem que a situação atual da (ICANN) permaneça inalterada, ou se querem lidar com essa questão de transferência de recursos humanos pelo (PTI), temos 2 dimensões.

Em primeiro lugar, a equipe não é transferível. Como será feito, quando será feito e o que será feito não depende de nós, mas da (ICANN), porque o (PTI) é uma filial da (ICANN), subsidiária da (ICANN), e não sei, isso foi uma proposta da comunidade de nomes, e as outras 2 não foram consultadas.

Há 2 questões que devem ser abordadas separadamente. Fornecer ao (PTI), a proposta é fornecer ao (PTI) os recursos necessários.

ALISSA COOPER:

Obrigado, (Kavous). (Daniel), você quer falar novamente?

Não? Desculpe, ele está usando (Adobe).

ELISE GERRICH:

Acho que não estou comunicando bem essa sessão, é um resumo de propostas. É o título, e o parágrafo x009 parece um resumo, e se esse resumo foi feito da proposta do (CWG), o que achei que estávamos fazendo era uma proposta das propostas

combinadas da transição. Não sei se o (CWG) usaram essas palavras, achei que nós tínhamos escrito esse texto.

Sobre as propostas combinadas da transição, estamos dizendo que a equipe administrativa, processos, etc., seriam legalmente transferidos, e acho que (Daniel) acertou no ponto, na proposta combinada, a expectativa desse grupo, (ICG), por isso que o resumo da proposta, que os recursos sejam transferidos para a entidade legal.

O que estou dizendo, se esse texto de fato é do (CWG), se essa proposta é nossa.

ALISSA COOPER:

Eu acho que a questão aqui é que a transferência de recursos, processos, dados e know-how são apoiados e é um componente muito importante da proposta de nomes. A transferência da equipe de recursos humanos, essa é a dificuldade, porque embora haja a necessidade disso, não se pode obrigar ninguém a mudar de cargo.

Existe alguma forma de expressar isso aqui?

MILTON MUELLER:

Bom, então está aqui o texto, e sobre a proposta combinada de transição, a função do operador da (IANA) se tornaria uma

entidade legal, o (PTI). A (ICANN) contaria ao (PTI) para o desempenho das funções de nome.

ALISSA COOPER: Pode dizer novamente?

MILTON MUELLER: Eu coloquei no chat.

Então, não sei se podemos transferir, os advogados que têm que dar conta disso. A questão não é transferir nada, mas criar uma entidade legal, em separado.

ALISSA COOPER: Eu vi que isso não há acordo, desculpe, temos uma lista de inscritos para falar.

MARTIN BOYLE: Eu concordo em geral com o que (Milton) propôs, que é uma vantagem, mas eu tenho uma certa dúvida, eu acho que esse parágrafo tinha a ver com garantir que o novo (PTI) tivesse os recursos necessários, e acho que (Milton) está entrando um pouco nisso, e concordo e aceito o comentário de (Elise), e suspeito que na pressão de terminar isso, nunca se pensou em dizer para a equipe que “Vocês têm um cargo novo, vão começar segunda-feira.” Eu acho que a gente pode solucionar isso

fazendo uma referência quanto à disponibilidade de recursos para o (PTI), e os detalhes operacionais é como garantir esses recursos para o (PTI), e é um detalhe que eu acho que a gente não deve entrar, que o (PTI) deve fazer sua tarefa, independente de quando for criado.

ALISSA COOPER: Então, a proposta é voltar ao texto que tínhamos antes, e deletar, “Equipe Administrativa.”

MARTIN BOYLE: A equipe, os funcionários, é um problema. Se eles não quiserem ser transferidos, como (Elise) indicou, não podemos obriga-los, mas o (PTI) tem que garantir que vai contratar pessoal.

ALISSA COOPER: Você não respondeu minha pergunta.

MARTIN BOYLE: Então, repita a questão.

ALISSA COOPER: Eu gostaria de saber se, voltando ao texto, usar o texto antigo, e retirar “Pessoal administrativo”?

MARTIN BOYLE: Ignora minha preocupação, mas aceito.

ALAN BARRETT: Minha sugestão, muito semelhante, é só deletar “Equipe”, o que sugiro é, dizer, “Os recursos necessários nesse processo.” Não necessariamente recursos, mas substituindo por “necessário.”

JARI ARKKO: O que eu acho que podemos fazer é resumir o texto e não retirar palavras, mas resumir isso, acho que isso é a coisa certa. Achei dos textos do (Milton), mas achei importante que a parte de recursos deve ser mencionada aqui, os recursos devem ser transferidos.

Finalmente, se eu concordo com o que disse (Elise), todos somos muito rápidos em transformar isso, mas quero destacar que ainda estamos editando a parte inicial do documento, e isso vai fazer parte do documento final, e seria bom sermos medidos, se mudarmos algo aqui, vamos ter que mudar o resto.

ALISSA COOPER: (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: O texto proposto por (Milton), se for emendado para dizer que “juntos com o pessoal necessário e recursos associados.” É só

isso. Vamos estabelecer uma pessoa jurídica, o (PTI). Essa pessoa jurídica, se for a equipe, não faz sentido, então deve ser pessoa jurídica, com os recursos e a equipe.

Aqui estamos falando das propostas, devemos começar com o sujeito, mas não com a modalidade de como fazer isso, e tenho dúvida aqui sobre se estamos falando sobre transferir o know-how, como disse (Milton). Juntos à equipe, é necessário todos os recursos associados, devemos tratar todas as questões. Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

Então, acho que aqui, o que estão dizendo é que há pessoas que gostam de usar a palavra “Necessário” para dizer o que deve ser transferido, e não devemos pegar o texto que está na proposta, pegar uma coisa e depois mandar como sugeriu (Milton). Adicionei essa palavra “Staff”, “Equipe”, e (Milton), você pode falar.

MILTON MUELLER:

Novamente, estamos dizendo que a palavra “Staff” vai transferir esse problema, coloquei no (Adobe) talvez por ser mais aceitável.

ALISSA COOPER: Mas é aqui?

MILTON MUELLER: “Os recursos devem ser transferidos da (ICANN) para a (PTI).”

ALISSA COOPER: Muito bem. (Kavouss), depois (Lynn) e (Alan).

KAVOUSS ARASTEH: Concordo com isso, porque isso foi exatamente o que propus.

ALISSA COOPER: Desculpa.

LYNN ST. AMOUR: Eu gosto também dessas palavras aqui, para referir-nos a essas questões que tem a ver com o recrutamento de pessoal, e me pergunto se isso não aumenta as funções da (IANA), e eu não sei se voltamos para o que sugeri antes, não sei se estou lendo demais aqui, há muita informação aqui, e o operador das funções da (IANA), e talvez a pergunta é feita para o grupo de números, ou deveria ser, não sei se é correto ou não.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Lynn). (Alan)?

ALAN BARRETT: Obrigado, 2 comentários. Quanto à pergunta da (Lynn), acho que a comunidade de números, dizemos que o operador das funções da (IANA) é a (ICANN), mas que o trabalho vai ser subcontratado, e vamos subcontratar no (PTI). Então, não temos sugestões concretas sobre como isso deveria ser redigido. Outro motivo pelo qual pedi a palavra, poderíamos dizer como a equipe vai ter a oportunidade de transferir, não sei se isso resolveria, a dúvida, ou a preocupação da (Elise).

KAVOUSS ARASTEH: Essa aqui não é nosso problema. Estamos falando de problemas internos, assuntos internos. O que fizemos até o presente é trabalhar com a proposta de nomes. Os outros vão ter que adicionar alguma coisa, talvez no parágrafo seguinte, em que a (ICANN) vai ter um contrato, mas concordo, aqui falta alguma coisa, e devemos tratar, lidar com o requisito dos 2 outros grupos, e deve haver uma continuação do contrato com a (ICANN), mas a (ICANN) também deveria subcontratar isso durante o (PTI).

ALISSA COOPER: (Elise).

ELISE GERICH: O que mencionou (Alan) e (Kavouss) me leva a esse segundo parágrafo, que é uma sentença que está no meio, que diz que a (ICANN) subcontrataria a performance da função dos parâmetros e números, depois o (PTI) não colocaria nem parâmetros, funções de números, propostas de parâmetros e números, mencionar que eles vão subcontratar um grupo externo, acho que na lista, o pessoal disse que tínhamos tido comentários que indicaram que a comunidade de números e protocolos fariam isso, mas o (ICG) mencionou que isso é algo que vai acontecer, ou que é uma questão como o (IPR), uma comunidade disse uma coisa, e as outras decidiram fazer outra coisa. Isso é uma pergunta, porque esse resumo inicial, e quem ler as páginas, essas primeiras páginas, quem lê isso, em geral, só lê 10 páginas, não mais do que isso. Lê o sumário inicial, e só isso. Então, deveríamos deixar isso bem claro na hora de pensarmos na proposta.

ALISSA COOPER: Eu pediria que usem o (Adobe Connect) para levantar a mão. (Alan), continue.

ALAN BARRETT: Eu vou responder (Elise). O (ICG) tomou a decisão de que a maneira de combinar as 3 propostas e colocar tudo isso, levar pro (PTI), e deixar a subcontratação pela (ICANN) pra depois,

durante a (PTI). Aqui falta algum texto, mas não sei o que poderíamos colocar aqui.

ALISSA COOPER: Tenho (Demi), (Michael), (Kavouss), (Milton). (Demi), prossiga.

DEMI GETSCHKO: De acordo com o que disse (Lynn) e (Elise), estamos assumindo que essa é a proposta combinada, e que isso veio do (CWG), e de sua necessidade de ter a função da transferência levada para o momento do (PTI). Temos sido muito afirmativos aqui, quando falamos em uma e não nas 3 propostas.

Acho que, na minha humilde opinião, devemos levar isso em conta.

ALISSA COOPER: Estou um pouco confundida. Alguém vai ter que decidir quem vai desempenhar essas funções. Se dissemos que uma proposta não deixa bem clara se são as 3 funções que serão desempenhadas durante o (PTI) ou não, e uma coisa que devemos definir aqui. Eu acho que todas as funções vão ser desempenhadas durante o (PTI). É o que eu acho, é minha opinião.

ELISE GERICH: O (ICG) é muito claro, porque as propostas escritas que incluímos não mencionam isso. Nosso resumo diz que tivemos a suposição de que as 3 funções seriam encobertas durante o (PTI), porque a proposta de números disse ter um acordo com a (ICANN), e não se refere a nenhuma terceira parte. A proposta de parâmetros de protocolo disse que eles vão ter um contrato com a (ICANN), não fazem nenhuma referência, e essa posição que eles vão tomar, eu aceito, e como disse (Demi), é um pouco mais afirmativo do que a proposta diz agora.

ALISSA COOPER: Acho que isso é uma coisa muito importante, tivemos comentários com as comunidades em que todos disseram isso, que o (PTI) vai desempenhar todas as funções. Não é que o (ICG) está decidindo no final do processo, já tivemos muitos debates sobre isso, e tivemos a confirmação de todos, mas para deixar isso mais claro, tudo bem.

MILTON MUELLER: Eu quero dizer uma coisa. O motivo pelo qual as propostas não mencionam isso, é porque foram redigidas 6 meses antes do (PTI) ter sido definido, então fizemos o processo, consultamos eles depois, e sem dúvida, a descrição sobre o que vai acontecer nesse parágrafo é precisa, só queria esclarecer essa questão da transferência de recursos, mas não gosto muito de como temos

agora ficado aqui, dentro dessas questões, discutindo sobre um texto sobre a transferência da equipe.

ELISE GERICH:

Sim, eu tinha 2 questões, peço desculpas se eu perdi a questão da consulta que fizemos com números e protocolos, mas segui a que fizemos com o (IPR), enviei uma sugestão oficial, obtivemos respostas, mas me perdi na comunicação oficial e no e-mail com a equipe (CRISP) e com a (IANAPLAN), não sei se já foi feito oficialmente, mas não me lembro, e peço desculpas.

ALISSA COOPER:

Não, eles só mencionaram nos comentários, e não precisamos perguntar também não, acho que temos uma fila, também temos o almoço, então eu pergunto, alguns ficam durante o almoço e tentam esclarecer o que não está claro no parágrafo, e se alguém objetar, entendo o que disse (Kavouss), e então, vamos continuar com a fila, e depois vamos para o almoço.

(Michael) era o seguinte.

MICHAEL NIEBEL:

Tenho uma proposta e uma pergunta. O texto que você utilizou, (Elise), podemos utilizar agora para a proposta combinada, em que as funções da (IANA) vão ser desempenhadas, mas

transformar-se em operadores, e tentamos ver que tiramos a questão do operador. O segundo elemento que eu quero comentar aqui, é suficiente dizer, falar sobre recursos necessários, ou transferência, e mencionar uma data essencial? Essa é minha pergunta.

ALISSA COOPER: A primeira sugestão resolve a questão do operador das funções da (IANA), que as funções da (IANA) seriam desempenhadas.

(Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Acho que não precisamos fazer mais nada aqui. O primeiro é sobre o contrato combinado, e depois, você disse que seria necessário que fosse uma pessoa jurídica, essa pessoa teria uma equipe de pessoas, recursos, etc., e depois fizeram uma citação, o requisito do protocolo, dos números, e depois disse que a (ICANN) subcontrataria essas 2 equipes.

Não precisamos adicionar mais nada, leiam esse texto de novo, está perfeito. Só porque podemos adiar um pouco o almoço ver isso, mas aqui está tudo.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Michael) estava na fila, e (Daniel) também.

DANIEL KARRENBERG: Eu claramente, acho que você fez um resumo muito bom, o que surge de comunicações com a comunidade de números, parâmetros e protocolo, e acho que esse parágrafo descreve na versão 6, muito bem, e acho que deveríamos mantê-lo como estava na versão 6, e quanto a essa discussão sobre a equipe, isso já está nos registros, e eu peço que continuemos antes de mudar toda a base da proposta, obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Daniel). (Milton), há tempo que você pediu a palavra, você pode falar, e depois teremos o almoço.

Vamos deixar do jeito que está aqui, estamos contentes. Agora, deixo esse assunto para meditar durante o almoço, e isso acho que já estava na parte 0, queremos propagar as edições, deixamos isso da maneira que está, pensem nisso durante o almoço, voltamos aqui 1 hora e 15, estamos aqui outra vez. Por favor, voltem 1:15.

Os observadores também podem almoçar aqui.

ALISSA COOPER: Vamos iniciar novamente. Temos algumas dificuldades técnicas. Alguém tem alguma emenda para sugerir as minutas antes, ou

as minutas das 2 teleconferências anteriores. Alguém tem alguma objeção quanto à aprovação das minutas da teleconferência 23 e 24? (Michael Niebel), você quer falar?

MICHAEL NIEBEL: Não.

ALISSA COOPER: Então, as minutas estão aprovadas, e vamos voltar para a proposta da transição.

Muito bem, de volta, a conversa que tivemos antes do almoço, antes do parágrafo 009, se achou que estava bem, outros que não, então (Alan) nos ajudou enviando uma sugestão à lista, que modifiquei um pouco, e espero que isso reduza a tensão, e todos acham que podem concordar.

A principal inovação de (Alan) é que esse parágrafo estava ficando atrás da proposta combinada, então ele acrescentou uma nova frase que deixa mais claro que a disposição é que as 2 outras comunidades que não a dos nomes, quanto à questão de subcontratação. Mas, eu sei que temos que fazer alguma alteração de gramática, mas gostaria de saber se vocês concordam com essa versão, e se tem alguma coisa a dizer, peçam a palavra no (Adobe), por favor.

Muito bem, então acredito que podemos passar adiante, muito obrigado, (Alan), por ter nos ajudado e resolvido essa questão. Eu gostaria de voltar brevemente para a lista de itens. Falamos com a (Lisa), que está no aeroporto de (Dublin), voltando para casa, e falamos com ela sobre a questão da transferência da equipe do (PTI), então a solução que nós conseguimos foi que há 2 itens, um sobre equipe de dar recursos humanos ao (PTI), e outro sobre transferência de recursos.

(Elise), você concorda? (Martin) também? Ok, eu gostaria de avisar que a secretaria me avisou, nessa sessão, estamos aqui na nota de rodapé, a referência a (URL), quando revisarmos e enviarmos para todos, deem uma olhada na planilha.

Voltamos à questão, se há alguém com alguma questão importante que precise ser discutida presencialmente, e na proposta como um todo, em alguma parte. (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH:

Desculpem, vocês acrescentaram, esse item foi dividido em 2, um seria o recursos humanos para o (PTI), e o outro seriam os outros recursos. Eu acho que recursos humanos não são suficientes, mas como existem 2 itens, um para recursos humanos e outro para outros recursos, está muito bem.

ALISSA COOPER: Muito bem.

ELISE GERICH: Eu não fiz uma busca aqui, mas acho que repetimos um texto quanto à equipe administrativo numa sessão diferente, e acho importante vocês darem uma olhada para ser harmonizado.

ALISSA COOPER: Vou colocar em minha lista de coisas a fazer. (Alan), você saiu, agora, (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Como trato de algumas questões financeiras em meu país, quando fala de recursos, não é o termo adequado, você está falando de transações, você quer fornecer os recursos necessários, e não transferir, porque a (ICANN) tem X dólares, e a (ICANN) quer transferir o suficiente para o (PTI), então, porque uma das questões que estamos discutindo no (CCWG) e no (CWG) é o orçamento necessário. Então, não é uma transferência do orçamento, mas fornecer fundos necessários do orçamento.

PATRIK FALTSTROM: O termo recursos tem a ver com as bases de dados e registros que hoje estão com a (IANA) e serão transferidos para o (PTI).

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Patrik). Como falei disso, vamos falar de novo com os presidentes, e falei com a presidente do (CWG), e ela disse que isso era aceitável.

Não temos outra opção.

Portanto, última chamada, há alguma questão importante para a discussão presencial?

MILTON MUELLER: Enviei algo quanto ao (RZM), acho que está na lista de e-mail aqui. Sim, essa sentença estava em discussão, que dizia, “O (CWG) entende que aqueles que serão coordenados pelo (NTIA).” E aqui na reunião, vamos perguntar ao (NTIA) sobre isso, e pronto. O que vai acontecer agora é que a (ICANN) e a (Verisign) vão negociar um contrato, e isso foi confirmado no fórum público ontem, então o que coloquei foi que a (ICANN) e a (NTIA) disseram que antes da transição, essas relações serão tratadas através de contrato entre a (ICANN) e a (Verisign).

KAVOUSS ARASTEH: Com respeito àqueles com que vocês falaram no aeroporto, agradeço a (Patrik) por levantar a questão, mas eu acrescentaria, não são só dados que devem ser transferidos, há

recursos humanos, o orçamento também deve ser incluído. Recursos não significam só dados, significam também fundos orçamentários.

ALISSA COOPER: Vamos voltar ao (RCM), eu gostaria de fechar essa questão. Alguém gostaria de falar?

MARTIN BOYLE: Para mim, está bem claro que é possível que a (ICANN) transfira o seu orçamento da (IANA) e as receitas e despesas desse item para o (PTI). Acho que, em inglês, faz muito sentido isso, na língua inglesa, talvez quem seja dos (Estados Unidos), isso não seja interpretado, mas em inglês britânico, é completamente aceitável a palavra recursos, que inclui fundos de orçamento.

ALISSA COOPER: Depois, temos (Keith), (Russ), e (Martin).

(Keith) e (Russ), vocês querem falar? Vocês podem falar sobre essa questão primeiro, e depois vamos voltar aqui.

RUSS MUNDY: Muito obrigado. Concordo totalmente com o (Martin). Na versão americana do inglês, que isso representa muito bem nessa sessão, quanto à profundidade e descrição, o conceito que

queremos transmitir. As palavras usadas pelo (CWG) foram bastante difíceis, acho que isso é uma excelente substituição para se fazer exatamente o que se foi negociado.

ALISSA COOPER: (Daniel), quer falar da (RZM) ou da lista de itens?

DANIEL KARREBERG: Eu gostaria de confirmar que a transferência de recursos incluem fundos do orçamento, mesmo na versão alemã do inglês, então apoio o texto.

KAVOUSS ARASTEH: Na versão britânica, alemã e americana, dizem que inclui o orçamento. Por que vocês não colocam isso? Alguém já me disse que o inglês australiano é o menos corrompido.

ALISSA COOPER: Eu acho que todos estão de acordo, menos (Kavouss), que os fundos do orçamento, então, todos concordam menos (Kavouss).

Você poderia aceitar isso?

PATRIK FALTSTROM: Se vocês olharem os orçamentos depois da transferência de recurso, para o desenvolvimento e aprovação do plano operacional e orçamento do (PTI), portanto, o orçamento, fundos orçamentários, já estão mencionados, portanto vou considerar isso concluído.

ALISSA COOPER: Tá bom. Última chance, (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Eu concordo, porque agora já está no relatório que incluímos fundos orçamentários.

ALISSA COOPER: Ótimo. Quanto à questão do (RZM), eu gostaria de perguntar se alguém não concorda com a alteração que (Milton) fez. Isso eu vou colocar daqui a um minutinho na tela.

Sim, eu sei, desculpem. Teoricamente, há alguma forma de optar, eu estou de acordo com isso, só sugeria uma emenda dizendo que antes da expiração do contrato com o (NTIA). Desculpem. Está na lista de e-mail. Eu só coleí, acabei de colar aqui o e-mail do (Milton) no chat.

Vou dar 1 minuto para a leitura.

Como eu que propus a emenda, vou abrir uma lista de inscrição.

KEITH DRAZEK: Eu não tenho nenhuma objeção ao texto, que o (Milton) enviou, mas gostaria de levantar aqui, em outra parte do texto, não sei se é o momento de fazer isso.

RUSS MUNDY: Eu acho que prefiro que isso não entrasse, e a razão disso é que nós fomos muito astutos e previsíveis quanto as coisas que estão nas nossas propostas. Estão dizendo que isso já está documentado por escrito, e é uma conversa de corredores, pode ser válida, mas não temos nenhuma base, como temos no restante da proposta, e acho melhor deixar assim.

A gente não precisa ser tão específico quanto ao que achamos que vai acontecer, a partir do que foi dito pelas pessoas.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Concordo com a explicação de (Russ). Se a gente retirar isso, acho ótimo, mas gostei muito da ideia da (Alissa) de ter essa emenda, que acontece antes da transição. Um terceiro ponto tem a ver com o texto, essas relações serão especificadas num contrato, vão ser lidas no contrato, não tem muito sentido.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, (Alissa), existe diferença. Eu deixei claro e público que convidei você para jantar amanhã. Mas, que vou convidar, e que convidei, é outra coisa. Então, a declaração é uma declaração, mas não um compromisso, então não estou a favor disso, acho que dizer, “Foi feito saber, ou foi dito.”

ALISSA COOPER: Obrigada. (Lynn).

LYNN ST. AMOUR: Na verdade, quero falar de outro ponto, quero comentar este também, eu achei boa essa edição do texto, e apoio o ponto do (Kavouss) em substituir “Have made known”, “Fizeram saber” e mudar para “Have agreed to”, “Acordaram em”.

ALISSA COOPER: Então, mudando aqui o texto que foi mudado...

Vou fazer minha outra pergunta, será aqui, colocar a transição de alguma sessão da (ICANN), então, daria a (Russ) o que ele está buscando.

MILTON MUELLER: Podemos citar a declaração da (ICANN) no fórum público. A gente poderia citar essa transcrição, não tenho objeção a isso. Isso não é uma fofoca de corredor, é uma parte essencial da

transição. Então, fizeram saber de alguma forma, expressa de forma precisa, a informalidade do processo.

É assim que soubemos, e isso eu acho uma parte problemática. Eu não entendo qual é a objeção, expressa de forma precisa, o que aconteceu e está acontecendo.

KEITH DRAZEK:

Eu gostaria de reiterar meu comentário anterior. Não tenho nenhuma objeção ao texto, porque acho que expressa de forma precisa os comentários feitos essa semana, e esclarece um pouco mais esse tópico. Acho que é bom então fazer referência às transcrições das reuniões.

RUSS MUNDY:

Eu aceitaria incluir a informação sempre que o texto seja viável, e que demonstre que esteja da maneira que a transcrição está, acho que esse é o plano, e o outro motivo geral que eu tenho, que levantei como objeção, é que não fica claro se o veículo que vai ser utilizado para chegar a um acordo vai ser um contrato formal, como o que enviou o governo dos (Estados Unidos), que temos hoje, mas vai ser mais o tipo de memorando de entendimento. Então, ligar isso a um contrato explicitamente, é fazer dele um documento mais restritivo. Eu não vou objetar isso, mas acho que isso se torna realmente uma declaração do

(ICG) com várias informações que temos aqui. Eu incluiria sempre que alteremos alguns dos itens.

KEITH DRAZEK:

Só para responder aqui, há uns dias, nos encontramos com essa mesma questão, e utilizamos a redação que estava debaixo de um acordo escrito. É o que entendo, é uma redação como uma típica redação de um acordo escrito. Vamos disponibilizar isso para revisão pública prévia à execução.

LYNN ST. AMOUR:

Meu comentário é sobre a declaração que está aqui, que deve estar disponível para execução e revisão pública, antes, na execução, e no fórum público de ontem, houve uma série de declarações muito claras por parte de (Fadi), de que isso era uma implementação, então eu não sei se precisamos de mais clareza sobre o fato de que isso não apareça, o que não aparece aqui, isso ser um comentário público nesse sentido, e pensei que o interesse das pessoas aqui na sala era mais garantir que os requisitos que surgirem fossem incluídos nesse contrato, tampouco parti daqui na construção do texto, mas acho que é bem claro que não vai ser um período de comentário público, o (ICG) foi muito claro a respeito, e segunda pergunta, vocês acham que eles precisam de algo mais visível ou formal, a respeito da capacidade do estado de coisas que esperaríamos

que fossem levadas em conta em negociações contratuais? Por isso estou falando de clareza.

Quando pediram por mais transparência nas negociações, mas com todo esse texto que temos aqui, não sei se aqui fica refletido o que foi expresso claramente no fórum público ontem.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Lynn). Podemos tentar completar essa frase que está em amarelo, essa sentença. Por favor, dediquem 1 minuto para rever essa sentença, porque temos algumas sugestões. (Jean-Jacques) solicitou que essa sentença seja modificada, na frase que “Vão ser desenvolvidos”, e que passe para “Serão especificadas”, e acho que (Russ Mundy) falou de utilizar a palavra “Acordo por escrito”.

RUSS MUNDY:

Sim. Eu prefiro acordo ou contrato escrito.

ALISSA COOPER:

Muito bem, isso ajuda a definir as coisas, e vamos ver se podemos estabelecer o vínculo entre aquilo a que nos referimos quando falamos sobre que esse texto vai ser divulgado, “Made Known” em inglês.

(Kavouss), você vai se referir ao que está em amarelo?

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Essa sentença está muito bem, não eliminem essa última parte em azul, porque o comentário público são importantes, que seja um período de 10 ou 21 dias, independente. Eu sugiro que mantenham o que havia antes, nenhum problema com a sentença em amarelo.

ALISSA COOPER: Tudo bem. Voltando para o que disse (Lynn), parece que com a sentença amarela está tudo bem, mas quanto ao que disse (Lynn), pelo que entendo, um contrato em 2 corporações pode ter algum elemento que talvez não possa ser divulgado com uma parte de um processo de revisão pública, então talvez seria útil definir mais ainda o que requer uma revisão pública de parte pública, não é isso?

LYNN ST. AMOUR: Sim, é isso, mas talvez devamos pedir esclarecimento a (Fadi). Acho que ele deixou bem claro que isso estava sendo implementado dentro da equipe da (ICANN), e que haveriam poucos comentários públicos para pedir a opinião da comunidade, é o que eu entendi, e a última sentença diz “Input”, e eu me pergunto se aqui não vamos ter uma

solicitação de comentário público, talvez deveríamos modificar esse texto.

Por outra parte, nunca ouvi nesta sala, e nunca isso foi dito na comunidade, que esperava que essa informação proprietária fosse divulgada, mas que tinha a ver mais com participar ativamente, para garantirmos que as 3 comunidades operacionais entendessem que suas necessidades estavam bem refletidas aqui, e que estavam sendo implementadas num contrato, e que do contrário, haveria uma troca para assegurar que esse circuito ficasse fechado. Isso depois desse serviço ter sido feito para todas as comunidades, não sei se ficou claro.

ALISSA COOPER:

Sim, ajuda muito, e estamos aqui criando, temos uma extensa lista de pessoas que querem falar, mas quero assegurar de poder concluir isso, e somos nós que estamos anunciando o que achamos que são os requisitos. Talvez seja um pouco diferente do que está acontecendo de fato, porque há coisas fora de nosso controle, então é importante focarmos em tudo isso, e ver se durante esta semana recebemos mais esclarecimentos, e então, (Russ), (Kavouss), e (Keith).

RUSS MUNDY: Obrigado, (Alissa). Eu suponho que algumas teleconferências, já falamos da questão do (RZM), naquele momento, eu tentei ver esse texto que temos aqui, e há 2 elementos muito independentes e diferentes sobre esse tema. Primeiro, o (ICG) acha que um acordo escritor é necessário, é necessário implementá-lo antes da finalização do contrato, é assim?

Todos nós, acho, que concordamos com isso, e fica o acordo, e outro elemento é a quantidade de tipos de revisões e opiniões públicas de qualquer tipo a respeito do acordo, inclusive antes de ser assinado. Isso fica menos claro para todos nós, porque nós, dentro do (ICG), não temos muito claro sobre e há um acordo total. Hoje, eu ouvi (Fadi) dizendo mais de uma vez que não haveria nenhuma consulta como parte do processo de implementação, e que isso ia continuar avançando, não íamos ter revisões nem contribuição do público.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Keith).

KEITH DRAZEK: Eu acho que (Russ) disse algo que é parcialmente verdade. Eu ouvi que haveria oportunidade absoluta antes do contrato ser assinado para sua publicação para revisão pública, e aqui

entrou o aspecto transparência, mas não que haveria o período de comentário público formal no sentido da (ICANN).

Quanto ao que (Lynn) disse, essa última frase que está bem correta, exceto a palavra “Input”, porque pode levar pessoas a pensarem que haverá um período de comentários públicos. Eu acho que várias vezes, ontem, (Fadi) disse que não haveria um período de comentários públicos, apesar de todas as consultas feitas. É um período de implementação, e não de política, que requereria um período de comentários públicos. O que deveríamos fazer é retirar essa palavra, “Input”.

(Jon Nevett) já propôs isso há alguns dias, e me lembro de ter aceito isso, mas pensando nos comentários do (Fadi), talvez isso pode ser confuso. Se a palavra “Input” é confusa, podemos buscar outra palavra, como feedback, consideração, etc. Nesse momento, não sei qual palavra, mas é o que entendi no fórum público, nessa semana.

KAVOUSS ARASTEH:

Em primeiro lugar, independentemente do que foi dito ou de quem disse algo em algum momento, somos o (ICG), nossas ideias devem ser claras. Concordo com (Keith) de que a palavra “Input” é um pouco vaga, que uma revisão em comentário público, tudo bem, mas devemos eliminar “Input”, mas não devemos eliminar todo o conteúdo dessa frase. Deve haver

clareza e transparência, e não apenas sobre uma única comunidade operacional, mas com toda a comunidade, completa, que deve ter a oportunidade de fazer comentários de forma adequada. Devemos eliminar a palavra “Input”, mas não quero eliminar toda essa parte, porque a revisão pública é muito importante e deve ser mantida.

ALISSA COOPER: (Michael).

MICHAEL NIEBEL: Concordo com (Kavouss), com (Keith), e com você também, (Alissa). É o que nós dissemos aqui, não é importante que recebamos instruções de uma das partes do contrato, sim, se levarmos em conta que há informações confidenciais, que pertencem às partes que estão no contrato.

ALISSA COOPER: Você propõe isso como emenda do texto, ou isso se entende, que você falou, sobre a parte de informação confidencial?

MICHAEL NIEBEL: Nossa discussão fica registrada.

ALISSA COOPER: Mas eu não entendi bem, mas tudo bem.

PATRIK FALTSTROM: Quero ser mais preciso. Você quer que o texto seja modificado?

MICHAEL NIEBEL: Não.

ALISSA COOPER: (Russ).

RUSS MUNDY: Quero deixar bem claro para o grupo que eu não sou contra que essa sentença fique aqui, da maneira que está, e é muito importante que saibamos o que disse o (CEO) sobre essas questões, mas eu concordo 100% com o que os colegas disseram, sobre o que o (ICG) acha, e é isso que eu estava tentando promover aqui, que devíamos pensar que a decisão, e que se o (ICG) acredita ou não que deveria haver algum tipo de contribuição ou “Input”, ou algum tipo de conhecimento do acordo, antes dele ser celebrado, e eu vi pessoas dizendo coisas diferentes, não sou contra, mas algumas pessoas disseram, isso é um contrato, portanto devemos assegurar de esclarecer que se alguém objetar essa declaração feita pelo (ICG), em que nós

mencionamos o fato da necessidade de fazer uma revisão do contrato, devemos ter as palavras corretas no documento.

MILTON MUELLER:

Sim, concordo, todos nós concordamos e não deveríamos tentar aqui pensar naquilo que poderia acontecer e fazer o relatório pensando nisso. O que eu acreditava, no começo, que essa sentença não estava boa, tentei fazer uma correção da declaração dos fatos, mas quando entramos na questão de sentenças normativas, com vermos como “Shoot”, em inglês, estamos dizendo que isso deve ser definido pela proposta, então proponho o que eu disse antes, com modificações menores, mas a última sentença, eu acho que é a mais complexa. Quando pensamos numa revisão e contribuição do público, não estamos falando sobre qualquer mudança importante nas regras, em algum tipo de entendimento de longo prazo, dessa relação entre a (ICANN) e o responsável pelo (RZM), e é isso que as propostas estão pedindo. O (CWG) fez um trabalho deficiente especificando isso ao curto prazo. Devemos dizer que no longo prazo, essas coisas não devem ser apenas transparentes, mas também que estão sujeitas à aprovação da comunidade através dos novos mecanismos de prestação de contas.

Eu acho que isso significa que devemos reformular essa última sentença para marcar uma distinção entre curto e longo prazo.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não sei porque estamos esquecendo alguns fatos, e que isso deve ser transparente, e que essa transparência exige revisão pública. Podemos substituir a palavra “Input” por feedback ou comentários, mas a estruturação é correta, e devemos ter 3 coisas, comentário, contribuição, e feedback.

ALISSA COOPER: (Keith Drazek).

KEITH DRAZEK: Talvez seja uma questão semântica, e seja necessário avançar. Concordo com (Kavouss), a sugestão dele, talvez feedback seja um termo descritivo melhor que “Input”. Isso significa apresentar uma coisa com um certo tempo, porque feedback permite revisar algo quando já foi publicado, mas antes de ser levado à prática. Talvez essa seja uma anúncio mais sensata. Tiramos a palavra “Input”, colocamos feedback ou deixamos espaço para outra.

ALISSA COOPER: Claramente, esse é um terreno difícil. Há 2 semanas, já debatemos essa questão várias vezes, e me pergunto se não deveríamos tentar determinar a sensação geral e ver se podemos deixar isso assim, e por enquanto, se consideram que é uma representação pouco exata do que o (ICG) estava fazendo.

RUSS MUNDY: Aqui temos a palavra feedback, e substituímos “Input” por feedback. Eu concordo.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Concordo, mas quero lembrar que no contexto da (ICANN), “Review” é um contexto bem definido, algo iniciado pela diretoria da (ICANN), e exige formar um (GT), então eu evitaria a palavra “Review”, e deixaria só feedback.

MILTON MUELLER: A revisão pública versus retroalimentação, não é uma questão tão grave. Prefiro eliminar a palavra “Input” e feedback, porque somos mais cibernéticos, e para mim, feedback significa que estamos afetando o resultado, e não apenas comentando algo sobre.

Outra coisa, não acredito, (Jean-Jacques), que o termo “Public Review” signifique aqui uma exigência burocrática importante, mas a transparência para que todos possam ver, mas todas essas coisas podem ser resolvidas. Precisamos de uma declaração adicional que indique que toda mudança nessa função deve estar sujeita a um processo de aprovação pela comunidade.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: A revisão tem 2 visões ou significados dentro da (ICANN), como esse membro da diretoria, um é revisão pública, e é nesse sentido que está sendo colocado, e o outro é o período de revisão iniciado pela diretoria da (ICANN). Então, só para evitar confusão, que eu proponho que o feedback nesse sentido seja um termo melhor.

ELISE GERICH: Concordo parcialmente com (Milton) sobre a palavra feedback, acho que se dissermos “Revisão e feedback”, há a expectativa que alguém vai reagir quanto ao feedback, vamos aceitar ou não, ou fazer modificações com base nisso. O que eu acho que podemos interpretar, do que ouvimos no fórum público, do que (Fadi) disse, que está disponível, e não sei se essa palavra está certa, ele disse, “Vai estar disponível para revisão, por uma questão de transparência.” Vai estar disponível para que leiam e

conheçam os detalhes, mas não será levado em consideração nenhum comentário e feedback, então não acho bom que as pessoas sejam levadas a acreditar nisso.

ALISSA COOPER: Então, achamos que o padrão deve ser baseado em comentários públicos recebidos, e nossa própria consideração sobre a questão. O que eu acho muito importante, o que eles, é isso que eles disseram que vão fazer, e se acharmos que isso não é o suficiente, vamos dizer o que eles precisam fazer.

KEITH DRAZEK: Eu apoio o comentário da (Alissa) e do (Milton), que se simplesmente deixarmos revisão por questão de transparência para a fase atual, mas longo prazo, qualquer outra alteração feita, como uma renovação ou alteração do provedor, isso será sujeito ao comentário público. A gente não pode levar as pessoas a acreditar em uma coisa na fase atual de comentários públicos e isso funcionaria.

MILTON MUELLER: Minha Mão levantada era a mais antiga, mas vou aproveitar, estou de acordo com (Keith), que essa diferenciação de curto e longo prazo é importante, se vamos usar feedback ou input, isso deve acontecer, embora o que deve acontecer é o (CWG) que

tem que tratar com isso. Eu acho que a gente pode passar adiante. É uma boa sugestão.

ALISSA COOPER: Eu acho que a gente pode fazer isso numa única frase, temos (Kavouss) e depois passaremos adiante.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. Achei que ia solucionar uma coisa, acabei criando outro problema. Se você quer que seja publicamente disponível, por que isso tem que ser feito antes da execução? Se você dá prioridade a execução, e depois quer tornar publicamente disponível depois que já está executado, vai destruir tudo.

ALISSA COOPER: Então, aproveitando sugestão do (Milton), temos uma agenda bastante longa, e a gente vai acabar chegando até as 5 da tarde, então precisaremos de um próximo intervalo, e durante o intervalo, (Keith), (Milton), (Jean-Jacques) e quem mais queira, se reúna e proponha um texto, depois do intervalo. Então, acho que a gente vai fazer o intervalo às 3 da tarde.

Muito bem, voltando mais uma vez à pergunta. Algo mais que vocês acham que nesta proposta precise de uma discussão presencial, que até agora não discutimos?

Bem, então, agora...

KAVOUSS ARASTEH: Eu tinha proposto algumas alterações.

ALISSA COOPER: É agora que a gente vai entrar nisso, sobre a declaração de isenção de responsabilidade, ou disclaimer.

Peço um segundinho para atualizar aqui.

Me desculpem. Eu acho que nós tínhamos trocado isso por um documento diferente, essa é a página de título, então foi sugerido o nome de nosso grupo na página de título, seria a declaração de isenção de responsabilidade, que vem logo após a página do título.

Prossiga, (Manal).

MANAL ISMAIL: Usamos essa palavra “Indeed”, poderemos retirar essa palavra, “indeed”.

Em outro comentário rápido, dizendo que o (ICG) vai buscar confirmação do (CWG), que as exigências de prestação de contas foram atendidas, então acho que a gente tem que acrescentar ali “Prestação de contas.”

KAVOUSS ARASTEH: Você levou em conta o que eu enviei? Enviei no chat, e acho que a gente não precisa do parágrafo 2, essa parte, implementação, me oponho a isso.

Eu discordo totalmente da inclusão.

ALISSA COOPER: Então, podemos deletar essas frases, consulto aqui o pessoal de números e protocolo.

ALAN BARRETT: Eu acho bom retirar o texto que está destacado em azul, agora.

ALISSA COOPER: Ok. (Milton Mueller).

MILTON MUELLER: Podemos dizer que o (ICG) vai obter, ou buscar.

ALISSA COOPER: A gente está dizendo o tempo todo “Seek”, que é buscar.

MILTON MUELLER: Não significa que você vai encontrar, precisamos obter a confirmação.

ALISSA COOPER: Então, é assim que a gente vai acabar, buscar e obter.

KAVOUSS ARASTEH: Eu tenho feito esse trabalho há 40 anos nas nações unidas. Se você busca informação, você busca esperando obter essa observação. Então, não é uma questão de obter informação, buscar significa que você precisa ativamente buscar e obter a informação, e a palavra legal correta é buscar. (Milton), me desculpe.

ALISSA COOPER: Vou ver quem que vai piscar primeiro aqui. (Keith Drazek).

KEITH DRAZEK: Eu sugeri antes, “To secure”. Vamos então garantir a informação.

MANAL ISMAIL: Tudo bem, eu sou flexível em relação a isso.

ALISSA COOPER: Quero lembrar a todos, isso a gente tem que mudar em todo o texto, então tudo que for mudado aqui, vai ser mudado no restante do texto. Mantemos “Secure”?

Vejo que há muito apoio para “Secure”. (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Eu concordo, “Secure” é uma alternativa legal a “Seek”, o problema é se você tem que passar por todo o texto novamente, é muito trabalho.

ALISSA COOPER: Não é difícil de fazer. Ela aparece numa frase específica em todo o texto, então é fácil.

JARI ARRKO: Estou de acordo em retirar toda a sentença, mas sugiro 2 palavras para substituir isso no restante do parágrafo para destacar. Algumas coisas realmente devem ser implementadas, eu já indiquei isso em nossa discussão.

ALISSA COOPER: Desculpe, não sei quais são as palavras.

JARI ARKKO: Então, para as propostas completas, prontas para a ação, e não tem dependências, etc.

ALISSA COOPER: Então, vou colocar essa mesma alteração no restante do documento, onde aparece essa frase.

Alguma outra questão?

KAVOUSS ARASTEH: A gente não tem opção de discordar aqui, (Jari).

ALISSA COOPER: Muito bom. Dou-lhe uma, dou-lhe duas.

LYNN ST. AMOUR: Desculpe, gostaria de falar sobre qualquer outro processo remanescente, isso poderia ser interpretado como que nós aprovamos que eles não estão esperando ou dependem deles.

ALISSA COOPER: Fui eu que escrevi, era essa a minha intenção, mesmo. O que nós temos fazendo é cutucar a comunidade de nomes, é isso que estamos fazendo. Sou a favor de cutucar.

KAVOUSS ARASTEH: Seria muito ruim se a gente tirasse qualquer outro processo remanescente? Acho isso muito amplo, então as preocupações das outras 2 comunidades seriam atendidas.

JARI ARKKO: Eu acho que a gente tem que fazer a coisa certa, é o caso de que não há nada mais necessário antes que seja implementado, a gente já tentou fazer isso, isso acontece todos os anos, não sei porque não dizer a verdade nesse documento. Alguns acham que ainda precisam de uma aprovação? Bom, tudo bem. Acho que a gente não está cutucando ninguém, nós só queremos que isso seja terminado, e essa é a situação da interdependência, não vejo nenhum problema nisso.

LYNN ST. AMOUR: Uma rápida sugestão, na primeira parte do documento. Depois, então, se a gente simplesmente colocar se as partes de números e parâmetros de protocolo são completas, a implementação sem necessidade de outros processos.

ALISSA COOPER: Eu me oponho a isso.

MANAL ISMAIL: Eu entendo o que (Lynn) quer dizer, mas como explicitamente quanto à expressão, “qualquer outro processo remanescente” exclui as comunidades de números e parâmetros de protocolo, exclui qualquer outra interdependência na fase de implementação, então há algum compromisso de coordenação no futuro?

Sei que não é a situação atual, acho que estão prontos para a implementação, mas não se deve excluir o que pode acontecer no futuro.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpe, não estou de acordo. Interdependência do que...eu só proponho retirar “Any other”, deixar só “Ou outros processos remanescentes”, seria bom.

Acho satisfatório retirar o “qualquer outros”.

LYNN ST. AMOUR: Eu concordo com a maioria, que estamos enviando esse processo para que seja processado.

MANAL ISMAIL: Eu pensava sugerir que parássemos depois de (CCWG), como sugerido por (Kavouss), porque vejo que essa sentença exclui

ambas comunidades de coordenação futura, que talvez seria necessária.

JARI ARKKO:

Em resposta a isso, isso já está pronto para a implementação, e obviamente, a implementação não está excluída do esforço de implementação, e talvez precisamos de algum esforço de implementação, algum trabalho da comunidade, alguma coisa como parte da implementação, como fizemos com (IPR), e definimos que tínhamos um plano, e também implementações, arranjos, mas isso é parte das implementações, e não acho que isso... isso não foi o que eu quis dizer.

KAVOUSS ARASTEH:

Estamos encerrando o dia, sugiro manter a sentença com essa emenda, mas no final do processo, não adicionemos “Process” e “Processes”. Processo poderia ser singular, plural, então eu colocaria “Correspondence”, sem o S.

MILTON MUELLER:

Eu objeto. Não é possível fazer isso, se você retira a palavra “Any”, deve dizer “Processes”, no plural. Você pode dizer “qualquer outro processo remanescente”, e você pode dizer “ou outro processo restante”, porque outro é indefinido, então pode

referir-se a quaisquer processos, qualquer quantidade de processos, é isso em inglês.

ALISSA COOPER: O que você acha?

KAVOUSS ARASTEH: Eu aceito.

ALISSA COOPER: Ok, vamos continuar com o status do documento, e sugiro que descansemos agora, e discutamos sobre a sentença do (RCM), voltemos, falemos sobre a atualização do documento de status de termos durante a pausa, e depois continuamos.

MICHAEL NIEBEL: Peço desculpas, mas meu voo foi feito em base nesse cronograma, então se você quer fazer isso, não aceito.

ALISSA COOPER: A questão é que as pessoas precisam de um pouco, para passar para os tópicos seguintes, e o tópico da implementação do trabalho do (ICG) durante a implementação é longo, e vai ser tarde para depois, mas deixo aberto a agenda para ver o que vocês opinam.

Perdemos (Keith)? (Keith) vai para a (GNSO), né?

Esse é o problema, (Keith) está na (GNSO), porque ele poderia ajudar com essa questão do (RZM).

Ele vai e volta do (GNSO).

Vamos ver a agenda. Vamos ver o que fazemos aqui. Muito bem, então, vamos avançar agora, porque temos várias pessoas que precisam pegar avião, e vamos passar para a fase de implementação. O trabalho do (ICG), e quando a pessoa ficar cansada ou tiver que ir para o aeroporto, tomamos um descanso e encerramos com a sentença do (RZM).

KAVOUSS ARASTEH: Estamos falando sobre o documento, ou sobre a proposta, ou status da proposta, status do documento, que documento é esse? É documento ou status da proposta, de que documento estamos falando aqui?

ALISSA COOPER: Sim. (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Quero falar sobre o item seguinte da agenda, não sei se já é hora de começar.

PATRIK FALTSTROM: Sim, temos (Alissa) e outros que vão trabalhar sobre o texto sobre as coisas que vamos mencionar, mas por outra parte, em paralelo, vamos falar sobre a função do (ICG). Podemos começar essa discussão.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Patrik). Pelo ponto da agenda, parece um pouco enganoso como está aqui, parece sugerir que há 2 linhas aqui, a redação da proposta da transição, 2 vidas, e outra vida, que é como uma pós vida, como um certo grau de hibernação, e não acho certo. Em nome da comunidade, que represento, essa distinção entre redação e implementação, é artificial, e até certo ponto, arbitrária, e essa diferenciação não está fundamentada no nosso estatuto, nem no fato de que a (NTIA) pediu à (ICANN) que fosse facilitadora para organizar o quadro de membros, reunir o quadro de membros do (ICG).

O (ICG) é a única unidade com legitimidade e autoridade, e é por isso que entendemos que as comunidades operacionais vão ter aqui uma grande influência nos próximos passos na implementação, mas muitas consequências da transição e implementação da proposta vão ter algum tipo de impacto no resto das comunidades representadas no (ICG).

É por isso que acho que ao invés de utilizar expressões aproximadas, como “Hibernação”, que tem pouco valor, devemos utilizar o termo “Permanecemos constituídos”, como já sugeriram. Isso vai ser até setembro de 2016, e vamos manter aberta a lista de e-mails, vamos estar disponíveis para as diferentes comunidades para perguntas, consultas e comentários, e acho que isso é bom, mas acho que “permanecer constituídos” não é bom, implica outra coisa.

No caso da (NTIA), por iniciativa própria ou depois, só para transmitir alguma objeção ou pergunta de parte do congresso americano, eu acredito que é todo o (ICG) que deve ser avaliado, receber esses comentários, perguntas, e não uma parte ou outra do (ICG). Se eu fosse membro do (Board) atual da (ICANN), vamos supor que sou do comitê financeiro. Então, eu, como a (ICANN) está pagando, eu estaria um pouco preocupado pensando no custo do (ICG), continuando com seus serviços, então proponho que o (ICG), que os presidentes do (ICG) perguntem aos membros do grupo de trabalho especial, que falem com o secretariado e tentem encontrar uma solução como secretariado, para encontrarmos um tipo de arranjo intermédio com o secretariado, se esse for seu desejo.

Para que permaneçamos à disposição, com um grau de envolvimento menor, até o final de setembro de 2016, mas essa é uma questão que não devemos discutir aqui, devemos discutir

depois entre nós, mas o que estou discutindo aqui é que sou consciente da logística e do custo de manter uma atividade mínima do (ICG) até o final de setembro. E também, eu digo que essas considerações deveriam vir depois da manutenção ou da firmação de princípios, e não o contrário. Sim, pode ser que temos problemas financeiros, logísticos, mas podemos resolvê-los. Então, sugiro continuarmos considerando o (ICG) como uma unidade, entidade, e não pensando em subdividir o (ICG) de acordo a funções especializadas.

MOHAMED EL-BASHIR: Eu, estou falando em nome da minha comunidade, e não represento a comunidade (At-Large).

O (ICG) é o único grupo que garante a representação mais ampla de todos os setores interessados, e não apenas das (OCs). É importante que esse grupo não se desmanche, e devemos discutir a função exata desse grupo. Alguém falou sobre hibernação, ou estarmos disponíveis para acordar se for preciso, e trabalhar, mas isso não significa que devemos encerrar esse grupo, eliminá-lo. Devemos mantê-lo. Depois, podemos falar sobre logística, se for preciso, mas acho que a continuação e essa composição de estruturas interessadas compostas aqui, é muito importante para a transição.

KAVOUSS ARASTEH: Pelo motivo expresso por (Jean-Jacques), e além do que falou (Mohamed), sobre que o (ICG) é o único grupo que representa amplamente todos os grupos, somos 13 comunidades representadas aqui, e antes de ir até o congresso, talvez a (NTIA) tenha perguntas e consultas para fazer, e talvez possa recorrer a nós, então talvez não haja dificuldades de sermos consultados, e depois disso, talvez surjam outras perguntas quando a proposta for apresentada ao congresso dos (Estados Unidos), e é por isso que eu apoio inteiramente a proposta de (Mohamed) e (Jean-Jacques).

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado, agradeço a todos vocês por levantar a mão pelo (Adobe Connect), mas também abaixem a mão quando vocês já tiverem falado.

MICHAEL NIEBEL: Primeiro, vou silenciar minha mão. Concordo o que disseram os 3 antes de mim, e acho que com base nas discussões do grupo de engajamento de segunda-feira, o que já foi anunciado sobre a constituição do grupo, até 30 de setembro, como foi proposto por (Patrik), acho que manter o ponto de contato entre a (ICG) e (NTIA) é muito importante, também acho que é importante que o grupo de feedback permaneça existindo, utilizando a palavra de feedback com os que estão participando no (CCWG), esse

deve ser um processo, não apenas uma coisa flutuando no ar, e depois, acho que devemos ter um grão de humildade, e dizer que nós nem sabemos de todos os problemas e questões que poderiam surgir.

Então devemos estar preparados para pensar sobre essa questão, apoiando o que disseram as 4 pessoas anteriores, e sem o ânimo de acrescentar mais alguma coisa.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que em termos gerais, não precisamos utilizar muito as palavras dizendo que apoiamos as pessoas que falaram antes, então vamos avançar com a discussão, e se tivermos mais detalhes, podemos marcar e deixar pra depois, porque sim, é possível que tenhamos mais detalhes para apresentar sobre a nossa função.

Muito bem, acho que (Jean-Jacques), a proposta é continuar constituídos até setembro de 2016, disponível para qualquer consulta e pergunta, e também sabemos que há potenciais custos adicionais nas operações, mas é uma questão que tem a ver com a implementação, não me preocupa tanto. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Mas, (Michael) disse uma coisa mais importante, que, devido à continuação das atividades do (CWG), o contato com a (CCWG) deveria continuar em funções.

PATRIK FALTSTROM: Sim, reformulei o que ele disse quando falou em loop do feedback, ciclo completo de retroalimentação, e isso significa que há consenso aqui sobre continuar, que o (ICG) continue constituído, e que isso depois seja reavaliado, então foi fácil.

(Martin).

MARTIN BOYLE: Muito obrigado. Eu acho que é muito difícil aceitar os pontos de vista levantados pelas pessoas que falaram antes, e acho que meu problema é que estamos sendo muito vagos sobre o que consideramos que seria a função desse comitê no futuro.

Quando nos reunimos pela primeira vez, observamos que nosso papel era muito claro, que era a coordenação de uma proposta combinada, que depois, através da (ICANN), iria até a (NTIA).

Eu gostaria de manter aqui essa questão de continuar e assegurar-nos de ver o que já foi feito, marcar o que falta, mas também sou muito consciente de que as propostas concretas vieram dos processos multisetoriais que foram criadas

especificamente para garantir uma implementação prática e o que eu não quero fazer e o motivo pelo qual estou muito preocupado, é que esse grupo comece a ser levado a um exercício de interpretação ou reinterpretação, e que nos leve a colocar-nos no lugar de outras comunidades.

Eu acho que não deveríamos, e eu acho que é bom manter-nos num estado de observação, mas nossa função deve ficar bem clara para todos nós, especialmente naquilo que tem a ver com a proteção de nossas funções, e que não estamos nos colocando no lugar dos órgãos pertinentes ou correspondentes de implementação, que são os que devem informar a comunidade sobre o andamento do processo.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado, (Martin), você indicou algo que é bom discutir, mas já acordamos anteriormente que a responsabilidade da implementação das propostas das comunidades operacionais é das comunidades operacionais. Já discutimos antes nessa semana, levando em conta o consenso aqui no (ICG), qual seria nosso papel.

KEITH DAVIDSON:

Bom, vou ler aqui.

Eu sinto que estou confiante que nosso papel se conclui com a entrega da proposta, fico muito preocupado que um grupo de 30 pessoas supervisione a implementação e isso pode impedir a implementação.

(Jean-Jacques) escreveu que a comunidade que representa isso, não se considera como algo que impeça a implementação.

Voltando à lista de inscrição, (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH:

Exatamente o que (Jean-Jacques) disse, acho que não estamos impedindo nada, acho que estamos facilitando. Discordo, devemos permanecer constituídos, talvez com novo mandato, ou mandato emendado, mas não estamos impedindo nada, se você não quiser, não participe, volte pra sua comunidade e diga que não quer.

Vocês acham que estamos impedindo alguma coisa? Trabalhamos muitas horas, então, me desculpe, mas não é isso.

PAUL WILSON:

Eu gostaria de fazer comentários, e acho bom esse papel mais ténue. Não seria de supervisão, mas de monitoramento, eu diria, do processo de implementação. Eu achava que havia uma proposta baseada na transposição, que nós tínhamos uma carta

de princípios, e que esse mandato não continuaria depois da proposta escrita.

Eu gostaria de dizer que os (RIRs) tem uma posição estabelecida que o (ICG) deve manter-se dentro de seu mandato e concluir-se quando a proposta for aceita pela (NTIA). Então, eu acho que essa é a nossa posição.

ALAN BARRETT:

Eu acho que o que (Paul) disse, qual era nossa posição que discutimos com (RIRs) muito claramente, acho que o papel do (ICG) deve terminar quando a proposta for aceita.

LYNN ST. AMOUR:

Eu acho que nós acordamos de permanecer constituídos, que o trabalho está ocorrendo em várias comunidades, não só apenas nas operacionais, também na (IANA), na (ICANN), e em outras comunidades. Usamos esse papel de contato e houve grande sucesso nesse processo, e talvez se há um papel intermediário, eu não sei se a gente tem que ter um papel mais ativo, e indicar alguns contatos para trabalhar mais intimamente com o esforço de implementação que a equipe da (ICANN) está levando adiante.

Mas, temos que garantir que todas as comunidades sejam levadas em conta no processo. Nessa semana, a gente viu várias

vezes, ficou óbvio que algum trabalho que estava acontecendo na comunidade não recebeu crédito devido, então acho que haja um papel mais leve, como ter 2 contatos para através de interface com o esforço de implementação da (ICANN).

PATRIK FALTSTROM: (Mary), e depois, gostaria de fazer algum resumo sobre nossa situação, então.

MARY UDUMA: Em primeiro lugar, estou de acordo que o (ICG) permaneça constituído, e ainda temos trabalho a fazer, talvez não de implementação, mas de coordenação, responder a consultas do (NTIA), e mesmo durante o processo, se houver consultas através da (NTIA), então, eles sabem que podem fazer para esse grupo, e esse grupo vai contatar outras comunidades operacionais para obter respostas. Ainda há trabalho a ser feito, porque o (CCWG), e (CWG), em alguns aspectos, ainda não foram terminados. Eu espero ainda que vai haver reuniões online, a lista de e-mails vai continuar ativa, até que o (CCWG) tenha completado seu trabalho e seja confirmado por (CWG).

Vamos trabalhar enquanto nossos serviços sejam necessários.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Há 2 coisas que eu gostaria que fosse discutido em primeiro lugar. Eu vi as pessoas usando diferentes prazos para o grupo final de setembro de 2016, e quando nossa proposta for aprovada, foi falado no chat, e também, outro prazo final seria quando o contrato atual entre o (NTIA) e a (IANA) expirar.

Isso é uma coisa onde eu acho que não há acordo, e outra coisa que eu acho que temos que discutir durante essa semana, é monitorar a implementação dessa proposta do (ICG), é algo que acho que temos que pensar para nos sentirmos, vemos se o que foi implementado tem a ver com as propostas feitas pelas comunidades operacionais.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Patrik). Eu ia dizer que acho que a gente já tinha acordado de permanecer o (ICG) constituído, ter essa lista de e-mails, e manter os canais abertos, e isso já foi comunicado na nossa sessão de engajamento. Achei que isso já estava acordado, agora, até quando e qual é o nível de atividade, isso deve ser feito em coordenação com as comunidades operacionais e a comunidade mais ampla.

Eu não sei o que eles acham que é nosso papel, eu acho que a gente deve pensar qual é o nosso papel, e isso deve ser coordenado com a comunidade mais ampla.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Patrik), 2 ou 3 pontos. O primeiro é uma questão de simbologia. Eu acho que você concorda que reunir o (ICG) com membros de várias comunidades, e não só as comunidades operacionais, significaria que o (NTIA) e a (ICANN) não estão buscando apenas um certificado moral, dizer, “Bom, mas o plano de transição foi feito com toda a comunidade.” Então, temos que aceitar as consequências disso, e levar em conta que o (ICG) é um representante do interesse global a respeito da transição.

Em resposta a alguns dos comentários feitos nos últimos 10 minutos, e falo como representante do (ALAC), junto com (Mohamed), em termos práticos, significa que qualquer pergunta, comentário, solicitação para mais trabalho, que chegasse no (ICG), não seria canalizado para nenhum indivíduo ou parte do (ICG), mas para todo o (ICG), e minha segunda questão é sobre impedir o trabalho e outras questões que ouvi. Acho que não depende de nenhum de nós, depende da nossa comunidade decidir se é só aquela parte de nosso trabalho futuro, se é importante ou não que eles podem sair permanentemente ou temporariamente, mas não devemos decidir, ex officio, quem deve entrar, ou quem deve sair.

KAVOUSS ARASTEH: Com relação a seu comentário, escrevi no chat minha sugestão, 2 fases. Permanecer constituído até que a proposta seja aceita pelo (NTIA), e depois, durante a implementação, podemos decidir qual é o nosso mandato, ou se o grupo permanece constituído.

ALAN BARRETT: Quem é que vai monitorar a implementação, não é só a (ICANN)? Eu acho que as comunidades operacionais devem fazer seu próprio monitoramento, e as comunidades do (RIRs) têm uma página na internet com um checklist.

MICHAEL NIEBEL: Eu gostaria de apoiar o que (Manal) disse, já discutimos isso, decidimos, em apoio ao texto publicado, que foi apresentado pelo presidente, na sessão de engajamento, que disse que o (ICG) vai permanecer constituído como órgão até o dia 30 de setembro de 2016, vai manter a lista de e-mails, e garantir que a comunidade vai entrar em contato conosco, e vamos fazer reuniões quando for necessário, acho que a gente não tem que rediscutir isso, isso já é de domínio público, a gente não precisa entrar de novo nessa discussão, isso já foi publicado.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado. Então, nós, os presidentes, poderíamos reafirmar, de acordo com os eventos dessa semana.

LYNN ST. AMOUR: Muito obrigado, (Patrik). Uma sugestão concreta seria que talvez o (ICG) poderia publicar mensalmente uma compilação dos relatórios das comunidades operacionais da (ICANN), ou qualquer órgão que fosse adequado, isso seria nosso papel, algo concreto.

PATRIK FALTSTROM: Eu acho que temos 2 perguntas aqui. Se você acha que as comunidades operacionais acham, que eles podem ou querem reportar-se ao (ICG).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu achei muito interessante a sugestão da (Lynn), acho que é uma boa ideia, então seria um serviço mínimo prestado pelo (ICG), e não exclui o que solicitamos, que é manter os membros do (ICG) a par de todos os assuntos.

KAVOUSS ARASTEH: Eu gostaria de colocar na ordem correta, com os contatos existentes do (ICG).

Como (Keith Drazek) sabe, foram feitas muitas atividades, muitas colaborações, refletindo a visão do (CCWG). O trabalho do (CCWG) continua amanhã, então vamos continuar em janeiro, acho que precisamos continuar esse processo, e feedback não é uma palavra adequada.

RUSS HOUSLEY:

Vou mudar de assunto, se não há mais ninguém na fila.

A afirmação da missão da (ICANN), do estatuto da (ICANN), atualmente está incorreta. O (IAB) pediu para ser corrigido 2 vezes, e uma vez durante o período de comentários do (CCWG), e até agora não foi feito. Depois, a missão atual da (ICANN), esse texto veio de uma organização de apoio de protocolo que não existe há mais de 1 década, e a missão precisa refletir a estrutura atual, e não a histórica.

Então, solicito que o (ICG) envie uma mensagem ao (CCWG), pedindo que corrijam o escopo da missão da (ICANN).

KAVOUSS ARASTEH:

Isso já foi discutido no (CCWG), não foi terminado, mas não podemos ignorar que existe isso.

RUSS HOUSLEY:

Eu dei uma olhada no documento, e diz que foi rejeitado.

KEITH DRAZEK: Então, se eu não estiver errado, durante o fórum público ontem, o presidente do (IAB) fez essa pergunta diretamente para (Steve Crocker). A pergunta era, “A (ICANN) está aberta para resolver esse problema?” (Steve Crocker) disse que sim. Então, eu acho que, embora o (CCWG) esteja muito ocupado, no momento, o exercício para escrever os estatutos não começou e não podia começar antes que o modelo e a estrutura fosse resolvida, a sua proposta, foi feito progresso significativo essa semana em (Dublin), e esperamos que o esforço para escrever os estatutos vai começar na semana que vem, então, como não se iniciou o esforço para escrever os estatutos, então, na verdade, a pergunta é, o que o (ICG) pode fazer para ajudar isso a acontecer?

RUSS HOUSLEY: Propomos um texto diferente, nos comentários do (IAB). O que for necessário, não queremos que isso se torne um estatuto fundamental que não seja possível mudar, e que esteja errado.

KEITH DRAZEK: Então, seria adequado que houvesse uma comunicação dos copresidentes do (ICG) para os presidentes do (CCWG) com uma cópia para a diretoria da (ICANN), comunicando o que aconteceu ontem no fórum público?

MILTON MUELLER:

Então, 100% apoio isso, tudo que puder ser feito para modificar a missão com o mundo pós-transição. Os elementos da missão que (Russ) e os outros não estão de acordo foram escritos em 98, expressavam a visão de que a (ICANN) e a (IANA) eram integrados de forma inseparável, e nos modelos que temos, isso é diferente, e isso também coloca a (ICANN) em áreas de protocolos e números, em que não tem nenhum papel.

A pergunta é, como que isso pode ser feito? Acho que a gente pode fazer mais do que a referência que aconteceu no fórum público. Podemos dizer que o (ICG), sem extrapolar nosso mandato, que há uma incompatibilidade aqui, sob a premissa que essas 3 comunidades operacionais, que o operador das funções da (IANA) é separável e mutável, e que a missão diz algo diferente. Então, isso poderia ser esclarecido, não seria uma incompatibilidade com nossa proposta, mas não precisamos depender só do que houve no fórum público, mas que podemos dizer dentro de nossa iniciativa que é um problema.

LYNN ST. AMOUR:

Eu gostaria de concordar com os comentários de (Milton), de (Keith), de (Russ), (Jari), mas levantei a mão para responder que aqui há um ponto de confusão nos comentários anteriores. Eu não sugiro que o (ICG) seja constituído de forma diferente, u

com apenas alguns membros do (ICG), mas acho que devemos seguir o trabalho feito por outros grupos, e talvez poderíamos pensar em 2 pessoas do (ICG) hoje, que estão aqui, até o final de setembro, então, só seriam pessoas de contato para seguir o trabalho.

Estava pensando especificamente na função da implementação, dentro da função de implementação, e segundo a sugestão, se você mencionou, 2 perguntas, mas tudo que foi feito aqui, devíamos fazer um acompanhamento de todas as atividades de implementação, não estou impondo isso, mas estou tentando entender como que é lidar com a transição e ver se há 1 ou 2 coisas concretas para fazer.

Estamos repetindo muito, mas é possível não concretizar algo sobre isso, e deveríamos.

KAVOUSS ARASTEH:

O que disse (Russ), foi o que foi rejeitado inicialmente, porque foi o comentário de uma comunidade, e agora isso é apoiado pelo (ICG), e se eles colocarem um comunicado aos presidentes, vamos seguir de forma cega, e acha uma restrição para fazer isso. Se isso não estiver nos estatutos fundamentais, talvez devamos criar algo separado, ou um estatuto padrão, mas precisamos de um texto claro, e ter o apoio do (ICG), do

presidente do (ICG), e inclusive, eu e outros aqui, procuramos encontrar uma solução e fazer o melhor possível.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado. Antes de ir para (Milton) e (Manal), eu gostaria de dizer que vou pedir que os voluntários escrevam as letras (CCWG).

MANAL ISMAIL: Há uma carta para o (CCWG), muito rapidamente, gostaria de acreditar que se as comunidades operacionais acham útil isso, isso também encaixaria bem dentro dos registros públicos.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: você mencionou quem? O castigo vai para quem? (Russ Housley). Ele pode preparar isso. 2 parágrafos e enviar para a (NTIA), e isso deve ser considerado seriamente.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Russ), vamos então depender de você, você vai enviar essa carta aos presidentes, e poderemos circular essa nota ao (CCWG). Muito obrigado. Há outra questão que eu

gostaria de mencionar, e eu não estou ouvindo a posição, nenhuma, e é o que disse (Lynn). É sobre, eu sugiro que os contatos atuais com as comunidades operacionais, e além dos contatos da (CCWG), tenham voluntários para manter a conexão entre a (ICG) e as (COs), durante o período estendido, em que o (ICG) vai constituir, se também isso significa que esses indivíduos vão ser as pessoas de contato que não vão só passar as mensagens, mas mencionar o status das comunidades operacionais e do (ICG), de informação ao (ICG), e se alguém tem alguma proposta, outra proposta diferente, continuamos então. Muito obrigado.

(Alissa) vai voltar daqui minutos, e não tendo nenhuma coisa aqui para falar, sugiro um descanso até que (Alissa) volte, mas quando ela voltar, por favor, sentem-se todos e vamos continuar com o trabalho. 3:40 ela vai voltar, acabou de avisar, 3:40.

NÃO IDENTIFICADO: ... que façam o texto do (RZM) durante o intervalo.

ALISSA COOPER: Ok, muito bem. Como sempre, tenho alguns problemas técnicos. Antes de voltarmos à questão do (RZM), sei que todo mundo está morrendo de vontade de falar sobre isso. (Patrik) tem que ir para o aeroporto, então antes que ele saia,

gostaríamos de dizer algumas palavras. Em primeiro lugar, ao secretariado, todos vocês, incluindo o resto da equipe, especialmente vocês 3.

Fizeram esforços enormes, inclusive durante muitas noites, responderam todos nossos telefonemas, e não reclamaram nenhuma vez, mesmo quando foram totalmente ridículas certas solicitações, então, por causa disso, todos nós do (ICG) queremos agradecer muito a vocês, e temos um pequeno presente para agradecer a vocês. Peço aplausos ao secretariado.

E você, (Patrik), meu amigo, não vai sair daqui sem um grande aplauso. Não poderíamos continuar sem vocês, e ia perder minha sanidade mental.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado, a todos. Vou sair correndo para o aeroporto. A única coisa que quero dizer, acabem isso de uma vez, terminem esse trabalho, por favor.

ALISSA COOPER: Agora não temos saída. Equipe do (RZM), qual é seu texto?

KEITH DRAZEK: (Keith) fez, eu gostei. (Russ) gostou, ninguém se atreva a discordar.

ALISSA COOPER: Alguém quer falar alguma coisa? Vamos incorporar, se não houver nenhuma objeção, o texto como está.

KAVOUSS ARASTEH: Não tenho objeção, só quero entender, a revisão deve ser baseada, então, a comunidade deve ser sujeita à revisão da comunidade, baseada em consenso.

Respondam, por favor.

KEITH DRAZEK: Vou responder. Primeiro, vou ler. Acho que a intenção, (Kavouss), é que se houver alterações substanciais no contrato, depois da transição, incluindo qualquer alteração dos papéis, isso deve ser sujeito a revisão, contribuições e aprovação da comunidade com base no processo de consenso. No ano que vem, daqui a 2 anos, 3 anos, pelo menos a comunidade vai ter a capacidade de ser parte do processo para aprovar essas mudanças.

KAVOUSS ARASTEH: Aprovar as alterações por consenso da comunidade, por isso é reformulado, dizendo que o acordo seria baseado nas decisões, mas não revisão, o que é base do consenso.

O que significa? Obrigado.

KEITH DRAZEK:

Então, vou tentar de novo a explicação. Haverá um acordo por escrito, para a próxima fase, como parte da transição, a (ICANN) pretende que isso seja uma implementação a nível da equipe, e qualquer alteração desse acordo, depois que foi executado, como uma recomendação do (CWG), é que a revisão, as contribuições, sejam feitas durante um período de comentário público de forma tradicional, e parte das decisões de aprovação a qualquer alteração substantiva.

Talvez seja necessário algum ajuste no texto, por exemplo, o (ICG) reitera que um acordo por escrito entre o (IFO) e (RZM), estabelecendo o papel de cada um deve ser estabelecido no momento de expiração do contrato da (NTIA), por razões de transparência, o acordo deve ser tornado disponível para revisão pública antes da execução, para ser consistente com a proposta do (CWG). Qualquer alteração estrutural pós-transição a esse acordo.

ALISSA COOPER:

Estou tropeçando na mesma coisa que (Kavouss) falou. O que quer dizer uma reunião baseada em consenso?

Se você tem qualquer consenso, a aprovação tem que ser feita por consenso. Então, seria sujeito a revisão da comunidade, contribuições e aprovação baseada em consenso, seria isso?

Ok. Bom, com isso, acordamos com todas as alterações, a proposta, há algumas questões de editoração que serão incorporadas, então o que eu proponho é enviar até segunda de manhã uma versão com todas as alterações, tanto uma com marca de revisão, e outra sem, que as pessoas tenham umas 8 horas, que deem mais uma olhada, que não abram os assuntos de novo, para ver se não há erro gramático grosseiro, e que essa versão seja aceita, e se ninguém fizer objeções.

Uma vírgula aqui, outra ali, e no período de 48 horas, declararemos que o trabalho está completo, e que há uma interdependência, e depois se pode falar sobre a publicação. Essa é minha proposta para esse processo.

KAVOUSS ARASTEH: Estou de acordo, mas desde que você diga que são ementas editoriais apenas, só editoriais, não vai ter reestruturação, escrever nova frase, abrir novo assunto.

ALISSA COOPER: Ótimo, então vamos ver a declaração.

Bom, desculpem, não vi, alguém falou fora do microfone, e não ouvi. Eu enviei um texto, uma proposta de textos, e a gente faz anúncios nos sites, e esse seria o anúncio que teria o link para a versão final da proposta, a versão sem marcas de revisão.

(Jari) fez algumas sugestões, (Jean-Jacques) também, alguns levaram o título, ficou uma frase inteira, porque o site não permite, e tentei expressar pelo menos o espírito do que (Jari) enviou, e está de acordo com o que foi acordado antes na declaração de isenção de responsabilidade.

O segundo parágrafo são iguais ao de isenção de responsabilidade, mas foi reorganizado, porque o público é diferente. (Jean-Jacques) falou novamente, e concordei, de utilizar letras maiúsculas para as comunidades operacionais.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado, (Alissa). Espero estar errado, mas tive a impressão de termos acordado que no parágrafo 2, dizer no final da sentença 1, e não ter interdependências e colocar ponto aí, ou interdependência no trabalho do (CCWG), e ponto. Eu tinha ideia que nós tínhamos acordado em tirar fora outros processos remanescentes.

ALISSA COOPER: Eu achei que a gente tinha acordado exatamente isso, plural, singular, e no final a gente colocou plural. Foi isso?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Sim, sim, foi isso.

PAUL WILSON: No último parágrafo, pode valer a pena esclarecer que estamos falando sobre o período de comentários públicos, porque você fez uma enumeração das alterações feitas, só houve um período de comentário público.

ALISSA COOPER: (Paul), me lembrei disso olhando o cronograma. Então, são todas as alterações feitas como resultado do período de comentários públicos. Esses foram os principais temas. Desculpem, mas existem períodos múltiplos de comentários públicos em várias outras instâncias.

LYNN ST. AMOUR: Me desculpem, mas acho que como (Jean-Jacques) falou, no segundo parágrafo, o texto era apenas como documento interno, provisório, e achei que outros processos remanescentes iam cair fora. Então, acho que se as pessoas queiram avaliar

esse trabalho da melhor maneira, dizer que estamos prontos, não há dependências no trabalho do (CCWG).

Não tenho nenhuma sugestão específica. A frase final, dizer, “Já está sendo feito, já foi feito.” Isso é uma questão da língua inglesa “Has already been underway”, “Has been underway”.

ALISSA COOPER:

Acho que a conclusão da última foi deixar isso, outros processos remanescentes, me lembro que concordamos em deixar, mas se achar que estou errada, posso tirar.

O que eu lembro que tiramos foi “Any”. Todos se lembram de uma forma diferente, e estamos todos na mesma sala.

JARI ARKKO:

Em primeiro lugar, pedir que todos usem microfone, e vamos fazer a mesma coisa, e não uma coisa diferente. Talvez ter mais informações, então, todas alterações feitas aqui deverão ser feitas nas outras partes.

ALISSA COOPER:

Parece que só eu não me lembro bem. Eu e (Milton) lembramos de uma forma, outros de outra forma.

PAUL WILSON: Eu me lembro que a gente manteve “Outros processos remanescentes”.

ALAN BARRETT: Na última sentença, eu sugeri remover as palavras “Foram esclarecidas” no final.

ALISSA COOPER: Dessa maneira?

ALAN BARRETT: Sim.

MANAL ISMAIL: Rapidamente, sobre o primeiro ponto, se vocês lembram, eu sugeri ter um ponto, eliminar o resto, mas acabamos por termos agora, só isso, e quanto à última sentença, no terceiro parágrafo, acho um pouco negativo, mas bom, se essa percepção for só minha, deixamos, e proponho eliminar isso sem esperar que o (CCWG) complete seu trabalho. Enviamos já pronto, sob implementação, mas não devemos lembrar cada vez que estamos esperando pela aprovação, ou que o (CCWG) complete o processo.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Paul)?

PAUL WILSON: Não sou contra, só observo que em algum ponto de sensibilidade, com a ideia de que a implementação pode estar em andamento antes do processo ser aprovado, e, talvez seja melhor dizer, “Preparação para implementação”, tem estado em andamento, sei que estamos, que os (RIR) foram questionados sobre por que estávamos aqui implementando antes da proposta ser finalizada, então nossa explicação seria que estamos preparando para a implementação, ao invés de tentar implementar uma coisa. Sugiro, que é o segundo parágrafo, seja “Preparação para a implementação.”

Também, acho que essa cláusula é um pouco vaga, e que diz simplesmente, para colocar “Preparar para a implementação da proposta dos parâmetros de protocolos que estavam em andamento, e vão continuar.”

KAVOUSS ARASTEH: 2 coisas. Primeira linha, acho que deveria ser mais clara. O (ICG) completa seu trabalho, e está esperando pela conclusão do (CCWG) sobre a melhoria da contabilidade, a prestação de contas da (ICANN), não estamos esperando pela prestação de contas da (ICANN), estamos esperando por uma melhoria na

prestação de contas da (ICANN), que deve ser feita pelo (CCWG), então estamos aqui para implementar isso e esperar os resultados do (CCWG) sobre a melhoria da prestação de contas da (ICANN).

ALISSA COOPER: Obrigada. Muito bem, então, uma visão abreviada.

KAVOUSS ARASTEH: Melhorada, “Enhanced”, eu diria, antes de “accountability”.

ALISSA COOPER: Fica muito longo. Deveríamos só deixar o nome do grupo.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, o (CCWG) sobre melhoria da prestação de contas da (ICANN). Esse é o nome do grupo.

O (CCWG) sobre a melhoria da prestação de contas da (ICANN). Esse é o nome oficial desse grupo, em inglês.

JARI ARKKO: Eu queria dizer uma coisa sobre o que (Paul) destacou, sobre eliminar a parte final do segundo parágrafo, e acho que o fundamento aqui é que, considerando isso de maneira mais ampla, e o fato de implementar a supervisão na comunidade,

pelos últimos 10 anos, eu disse que esse foi o caso, já temos implementado um certo grau de implementação, no que estamos assinando um contrato antes dessa aprovação.

Eu não tenho uma sugestão de como reparar isso, eu sei que são muitas partes do documento, mas queria deixar isso claro, para que haja harmonia no documento.

ALISSA COOPER: Alguém quer tirar, deixar isso?

JARI ARKKO: Se o pessoal for contra, tudo bem, eu aceito. Eu prefiro deixar.

MILTON MUELLER: Eu quero falar uma coisa, (Jari), você falou, acho que 4 dias, não deveria ser 4 anos?

JARI ARKKO: Eu me referi às mudanças dessa fase de implementação, visto as implementações, os preparativos para as implementações.

MILTON MUELLER: Agora ficou claro para mim.

ALISSA COOPER: Vou tentar corrigir isso, e a parte que vocês queriam tirar é a parte final dessa sentença.

MILTON MUELLER: Eu não sei, acho que não aceito, pensem nos destinatários, são os que estão esperando a proposta da decisão da (IANA), não estão pensando na história completa do (IETF), governança de internet.

A questão de que possa continuar sem o (CCWG) é muito importante para eles, então eu deixaria isso.

ALISSA COOPER: (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Alissa). Só quero ficar seguro de que (Paul) aceita essa nova redação proposta por (Jari). Eu francamente prefiro a emenda do (Paul).

PAUL WILSON: Eu prefiro “Preparação”, ao invés de “Implementação”. Não estamos implementando, porque nossa proposta não será implementada até que o contrato seja assinado e que temos compromissos também, e preparamos isso para negociar para a redação, em fase de preparação, mas talvez por ser

implementação de uma forma mais ampla, que inclua o conceito de implementação. Realmente, não defendo amplamente essa mudança.

ALISSA COOPER: Foi uma sugestão construtiva, obrigada. Temos uma série de opções, temos a sentença que está na proposta, podemos tirar, deixar na proposta, podemos dizer algo diferente para números e para parâmetros de protocolo, se realmente têm uma localização similar.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, o final da sentença é incompleto, continuar o que? Que coisa vamos continuar?

RUSS MUNDY: Acho que devemos não apenas completar, mas também ser concisos aqui. Acho que podemos modificar, reduzir o texto, acho que é melhor. Então, proponho que eliminemos, e a segunda metade, segunda sentença com a qual temos dificuldade. Simplesmente não incluí-la no site. Não é preciso ter todo esse nível de detalhe.

ALISSA COOPER: Então, você eliminaria isso, depois da palavra “Em andamento”?
Sim?

RUSS MUNDY: Eu não sei, o (Jari) já ficou aqui insistindo em manter esse ponto, de que não estamos esperando por isso, então, a pergunta é, quantas vezes devemos destacar isso. Isso vai na primeira página, eu acho.

ALISSA COOPER: Esse é o anúncio que vai ser postado no site, e também no (Twitter).

KAVOUSS ARASTEH: Sim. “Underway”, não gosto muito dessa palavra, e dizer que a preparação para a implementação da proposta de números e parâmetros está, continua, e não colocaria isso sem esperar por isso ou aquilo, não é uma declaração de independência das comunidades.

LYNN ST. AMOUR: Talvez estamos tentando fazer muitas coisas nesse anúncio. Porque não mantemos o primeiro e terceiro parágrafo como está, que são aspectos enfáticos, e aqui, esse segundo, mantemos separado, porque estamos tentando encontrar

parágrafos que as (COs) possam aceitar, e que têm diferentes sensibilidades, mas podemos separar os 2, e aqui ter o primeiro e o terceiro parágrafo, aqui o que estamos fazendo, e depois exercer uma série de coisas. A comunidade de números diz que, a respeito dos esforços atuais de trabalho, não vamos tentar cutucar outro, ou enviar mensagem errada, manter a primeira parte baseada nos fatos, e depois falar dessa questão da implementação, mas estamos na comunidade, estamos prontos, e se o trabalho da (CCWG) estiver preparado, vamos apresentar isso.

Mas, esse segundo parágrafo, a mensagem desse parágrafo, mencionando que há diferentes mensagens para cada uma das comunidades.

ALAN BARRETT:

Eu acho que se formos manter o segundo parágrafo, acho que a segunda sentença, “Preparação para implementação”, é uma questão de inglês usar o presente ou um tempo verbal, “Está sendo continuado” ao invés de “Continua.”

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Na verdade, 2 coisas. Acho que a emenda do (Alan) é interessante, e outra ideia, o comentário é mais geral, da perspectiva do usuário. Será o primeiro anúncio público sobre

todo nosso trabalho, e para quem não conhece as coisas como nós, sem esperar pelo (CCWG), introduz um elemento de dúvida, e eu acho que não é isso que gostaríamos de fazer. Portanto, estou de acordo com a sugestão da (Lynn), que além da afirmação geral, dá a possibilidade para as 3 comunidades operacionais, cada uma coloca sua própria frase.

JARI ARKKO:

Eu estou de acordo, coloquei algo no chat, que o texto na tela funciona bem, acho que é um meio termo, então acordamos com a preparação.

Na verdade, gostaríamos de dizer algo de números e protocolos nessa nota, porque na verdade, não estamos pronto por causa do (CCWG). Acho importante manter isso. Eu sei que isso pode ser feito de forma separada, mas eu acho que o que vai ser lido vai ser apenas essa nota, então eu estou satisfeito com o que está agora.

KAVOUSS ARASTEH:

Estou de acordo com (Lynn), de retirar o segundo, usar o primeiro e o terceiro parágrafo, e só citar o que as 2 comunidades fizeram. Eu, como (ICG), não posso confirmar nem me objetar, colocar como um terceiro parágrafo o que for recebido dessas comunidades.

Eu acho que, atualmente, preparações estão sendo realizadas, é muito vago. O anterior era mais claro.

ALISSA COOPER: Sei que (Milton) está na fila, então vou usar minha posição no (IETF), posso apostar que a comunidade de parâmetros e protocolos, e dizer que a proposta da comunidade de parâmetros e protocolos está ocorrendo e pode continuar sem esperar que o (CCWG) termine seu trabalho.

MILTON MUELLER: É isso que eu ia falar, mas não me importo. Acho que pode ser feito com o a (Lynn) falou, que o segundo parágrafo estoure o terceiro, mas essa afirmação é exatamente o que queríamos fazer com os 3 parágrafos. O que estamos fazendo aqui? Estamos dizendo que terminamos e estamos esperando pelo (CCWG), e é isso a essência, e temos que garantir a confirmação do (CWG), e estamos dizendo que não precisamos de qualquer confirmação dos protocolos, e de números. Diz exatamente o que a gente precisa fazer aqui.

LYNN ST. AMOUR: E se, então, se a comunidade de números e parâmetros de protocolo tiveram de acordo com o texto, a gente não vai discutir a implementação.

KAVOUS ARASTEH:

O primeiro parágrafo, o terceiro fica no lugar, então, o terceiro parágrafo, o segundo se torna o terceiro, e a primeira fase não muda. Não consigo ler muito bem as cores, então as porções de parâmetros de protocolo e números são completas, e essas comunidades já disseram que estão prontas para implementação.

Que as propostas estão completas, a gente pode dizer, mas eles indicaram as comunidades, elas indicaram que estão prontas para a implementação, e aí eles escrevem o que quiserem.

ALISSA COOPER:

Então, na proposta, estamos dizendo, isso será dito no site. Eu acho que não são elas, as comunidades que estão dizendo, isso está na proposta, mas eu gostaria de saber se a gente pode chegar a um meio termo, e a parte mais controversa ficou por último, tem gente que não vai ler, temos a preparação e referências à não dependência.

Pode ser que alguns fiquem insatisfeitos, então se todo mundo estiver meio contente, a gente pode terminar.

Então, alguém vai continuar a objetar em relação ao que está escrito aqui?

Muito bem, aprovação por exaustão. Então, vamos realizar isso, e essa proposta vai estar no e-mail de vocês até segunda de manhã, vocês vão ter 48 horas para ler, e quinta-feira devemos publicar.

Então, agora, parte da agenda, é o plano de como continuar, eu acho que já falamos disso, então, na quinta-feira, quando for publicada a proposta, temos um plano para o documento de sumário dos comentários públicos, qual é o plano disso.

MANAL ISMAIL:

Já incorporei os comentários, o feedback recebido nessa manhã, e isso pode ser enviado em uma hora ou podemos entregar para o secretariado, para formatar. Eu acho que talvez a gente possa discutir uma última vez, e depois a gente faz a formatação.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Essa parte, não tem nenhum título, o título é a primeira linha. Mesmo assim, deve ter um título, que seria a declaração do presidente ou presidentes do (ICG). No (CCWG), sempre, no final de cada reunião, temos uma declaração dos vice-presidentes. Deve haver um título, porque é uma declaração. De uma forma mais visível, e todos esperam que depois da reunião de (Dublin), haja uma declaração do (ICG).

Deve ser o presidente e vice-presidentes, precisa ter um título.

MOHAMED EL-BASHIR: Muito obrigado, (Kavouss). Vai sair nos anúncios do (ICG).

ALISSA COOPER: Continuando, esperamos, não vamos programar nenhuma teleconferência, por favor, nenhuma teleconferência às 3 da manhã. Então, como dissemos, vamos operar essa política de estabelecer a hora do alarme, e vamos manter uma atualização, e programar uma teleconferência antes de enviar. A gente não vai ter mais nenhuma reunião presencial, é nossa última reunião presencial, em nenhum futuro próximo, e talvez nunca mais nos encontramos presencialmente, se tudo ocorrer como o planejado.

(Keith).

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, (Alissa). Você vai agora encerrar a reunião?

ALISSA COOPER: Vou esperar para ver se alguém tem algum comentário. Se você tiver algo a dizer, fique à vontade.

KEITH DRAZEK: Vou esperar para ouvir o que você tem a dizer.

ALISSA COOPER: Ok. (Kavouss), prossiga.

KAVOUSS ARASTEH: Então, quando você programar uma teleconferência, leve em consideração a agenda do (CCWG), então, às vezes é muito difícil participar de todas as teleconferências.

ALISSA COOPER: Vai haver uma coordenação da secretaria do (ICG) com o (CCWG).

MANAL ISMAIL: Então, uma vez que o relatório vai ser enviado hoje à noite, será que a gente poderia acordar um prazo?

ALISSA COOPER: As pessoas estão viajando, é fim de semana, digamos, quinta-feira, às 23:59 UTC. Seria o prazo máximo.

MANAL ISMAIL: Mas com o alerta de que precisa de formatação. Nem tudo vai estar pronto, termos todas as letras maiúsculas, e algumas questões de formato. Algum comentário sobre isso?

ALISSA COOPER: Eu, antes de voltar, dei uma olhada no site, estou ficando nostálgica, lembram, quando a gente começou, não tinham estatutos, não tinha um cronograma, não tínhamos um (RFP), propostas ou processos, nada, realizamos muita coisa, mesmo que as pessoas digam que levou muito tempo, eu não acho.

A maior parte dos processos em que nos envolvemos demoraram mais do que isso. Então, acho que devemos ficar orgulhosos do que fizemos, eu sei que grande parte do trabalho aconteceu na comunidade, mas nossa liderança como órgão foi parte integral do processo. Quero agradecer a todos, porque acho que conseguimos, como grupo, trabalhar bem, e isso é um agradecimento a seus esforços. Agradeço pessoalmente.

Eu também gostaria de agradecer muito à equipe das reuniões, não sei se ainda estão aqui, gostaria de agradecer à equipe de reuniões, agradeço muito às interpretes, e aos escribas, taquígrafos, foi um esforço muito grande, obrigado, secretariado, agradecemos antes, mas não é o suficiente. A equipe técnica também, eles sempre têm uma carga muito pesada a carregar.

Eu gostaria de agradecer especialmente à (Mohamed), que foi a nossa rocha, nosso alicerce aqui na presidência. Agradeço por seu esforço, e é isso.

PAUL WILSON: Eu acho que você esqueceu alguém, (Alissa). Nós devemos a você um grande agradecimento, por nos empurrar e nos fazer cumprir os prazos de forma tão gentil. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Vocês querem mesmo falar?

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Eu estou na lista. Foi um grande desafio do (ICG), começamos em julho, no início, foi difícil para o pessoal do (GAC) que só tinham 2 membros, e depois aceitaram 5. Foi muito difícil no início, como qualquer coisa. Demoramos 1 mês e meio para fazer um documento de consenso. Então, foi um trabalho muito duro, de todos, a cooperação de todos e com outros grupos. Para mim, foi um grande prazer trabalhar com todos vocês, aprendi muito com todos e cada um de vocês.

Fico muito contente de estar com vocês em seu grupo, (Alissa), muito obrigado por sua liderança, e aos copresidentes, um grande trabalho dos outros que tiveram a responsabilidade de

escrever os textos. Como os outros grupos, o (ICG), foi, é, e será um grupo muito interessante com pessoas muito interessantes. Desculpe que às vezes a gente teve discussões meio duras, mas isso é necessário para melhorar a situação. Se tudo fosse abordado desde o início, todos concordassem, não haveria nenhuma melhora. Acho que houve discussões bastante construtivas e objetivas.

Eu acho que nossa proposta, como foi mencionado nos blogs e em outros lugares, foi uma proposta forte, sólida. Às vezes, fazer a coordenação é mais difícil do que ser independente, porque temos que atender às exigências de todos os grupos, agradeço, durante esse tempo, e especialmente que você estava grávida, e teve o parto de uma linda bebê, você trabalhou incansavelmente e merece um grande aplauso de todos nós, mesmo que já tenhamos aplaudido antes, muito obrigado.

Além disso, gostaria de acrescentar que no início, a equipe da (ICANN) trabalhou muito para nós, e agradecemos a (ICANN), inclusive, hoje, eles trabalham para nós. Todos da equipe de viagens, reuniões, muito obrigado. Então, desejo uma boa viagem de volta, e espero vê-los em breve. Se tivermos uma reunião presencial, se não, pelo chat. Que Deus abençoe vocês.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado. Todo mundo já agradeceu, e eu apoio. Só quero terminar com uma nota sociológica, sou o mais velho desse grupo, e acho que é muito importante como modelo e padrão, não só na transição, como também em outras áreas importantes para a internet e futuras gerações, acho muito importante essa questão da inclusão, desde o início, o máximo possível a todos os elementos constituintes da nossa comunidade estão representados, e acho que isso é uma grande mensagem em si, muito obrigado.

ALISSA COOPER: Agradeço a todos e, fim.

PAUL WILSON: Esperem, esperem. Concordo com todas as expressões de gratidão, mas acho que elas podem ser alteradas.

MARY UDUMA: Estou de acordo com (Paul), as expressões de gratidão, também me junto aos agradecimentos, acho que fomos um G30, fomos tão bem, aprendi muito, e foi muito bom conhecer tanta gente, e agradeço especialmente a (Alissa), você é a mais jovem mas foi uma excelente líder. Então, foi muito bom você nos pressionar para cumprir os prazos, vamos nos manter em contato, vamos continuar a ser o G30 da (ICANN). Obrigada.